

12 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — TERÇA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1950

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.575

A UDN Urge e o PSD Promete a Solução Para Dentro de 72 Horas

A Fôrça e o Jeito

J. E. DE MACEDO SOARES



Idiotas, encontram-se nos manicômios e, mais numerosos ainda, nas casas particulares e nos lugares públicos. Isso é uma tara inevitável da espécie humana. Acontece comumente, acabou-se. Mas um idiota governando uma população de oito milhões de almas, um idiota falando, esbravejando e roubando, um idiota dando e repetindo o espetáculo conflagrador de sua idiotice no pleno exercício do governo de um grande Estado, eis o que é, sem dúvida, mais raro.

A última exibição do Ademar daria ao a sua internação imediata no hospício, se o país já não estivesse habituado às suas maliquices mansas ou furiosas. O homem é maluco, mas está no gozo de um mandato legítimo de governo, o seu prazo decorre dentro da teia de aranha dos dispositivos legais, que foram elaborados para gente de razoável sanidade mental e não para garantir a insensatez e a desonestidade ameaçando gravemente a paz pública e a integridade moral do país.

Episódios como o do Ademar e situações como a do velho Vargas mostram que a ordem constitucional é um sistema da normalidade da vida jurídica e política de uma nação civilizada, mas que se pode tornar inoperante num surto de bandidismo, que ameaça diretamente a honra e a dignidade do povo e põe em risco a garantia dos direitos e das liberdades dos cidadãos.

Agora mesmo, percebe-se na névoa de asneiras dos discursos do Ademar que a posse efetiva dos meios de governo era a base dos cálculos da sua candidatura à presidência da República. Que interferência podemos reconhecer nos meios de governo para obter resultados eleitorais? Evidentemente, interferências imorais e ilegais. A compressão e a corrupção do eleitorado, o embaraço dos dinheiros do Estado no pleito, a utilização dos inúmeros recursos de comunicação, transporte e propaganda, Ademar declara que teria tudo para se candidatar, isto é, conceito, popularidade, eleitores. Mas, sem a máquina do governo, confessa o gostoso que tudo quanto tinha de nada valeria, pois ficaria inerte como um verme, arriscado até a ir parar na cadeia, em vez de galgar as escadas do Catete.

Entretanto, escapou ao Ademar que ficando no governo paulista e desistindo da sua candidatura presidencial — o uso dos poderes estatais para dominar a seu alvedrio o campo eleitoral está estritamente limitado por dois poderes paralelos e equivalentes. O primeiro é a Justiça Eleitoral, que será evidentemente sensível ao escândalo da declaração do governador de que não pode deixar o governo sob pena de perder o pleito. Tal declaração equivale à prévia confissão de que Ademar somente se poderia eleger manipulando os instrumentos de compressão e corrupção de que dispõe o governo estadual. Contudo, mais eficiente ainda é o poder federal, querendo cumprir o seu dever de garantir a ordem moral e legal no país, contrastando a intenção de imoralidade e ilegalidade que manifesta o poder estadual.

De fato, o dever do sr. presidente da República é manter, em todo o país, a vigência das leis federais, assegurando ao povo brasileiro uma estrutura constitucional dentro da qual são invioláveis os seus direitos e franquias. Partindo, pois, dessa premissa de princípio, torna-se evidente que cabe ao chefe do Executivo Federal tomar as medidas acenadoras dos altos interesses políticos e jurídicos que lhe estão confiados, de modo que por carência dessa providência, na hora do ajuste de contas, não venha a dizer: — não cuidei.

O primeiro magistrado da República cuida prevenindo; cuida limitando; cuida impedindo. Já dizia uma das maiores figuras da nossa política que a força é uma modalidade do jeito. Todo governo tem os seus instrumentos próprios para empregar a força jeitosamente e o jeito forçosamente. Se o sr. general Dutra preencher as pastas políticas, da Justiça e do Trabalho com homens claramente definidos, o mais certo é que encerrará vitoriosamente o seu quinquênio, mais habilitado a empregar o jeito forçosamente do que a empregar a força jeitosamente.

De um modo ou de outro, terá cumprido o seu dever, que é preservar e defender a honra do Brasil.



KEY WEST, Flórida — Amargo e sério, o presidente Truman fez uma pausa nas suas férias em Key West, para fulminar o senador McCarthy e outros republicanos que estão procurando desacreditar o Departamento de Estado e "sabotar" a política bi-partidária. O presidente defendeu também três personalidades atingidas pelo senador McCarthy — o secretário de Estado Dean Acheson, Philip Jessup e Owen Lattimore. Este último foi acusado de ser o "agente número um da Rússia nos Estados Unidos". (Foto UP-Acme — D. C. — Via aérea).

Truman Ordena Desobediência

NÃO DEVEM OS FUNCIONÁRIOS ATENDER AS INTIMAÇÕES DA COMISSÃO DO SENADO

WASHINGTON, 3. (Por William Thrall, do International News Service) — O presidente Truman ordenou hoje especificamente aos funcionários do governo que ignorem as intimações exigindo os expedientes de lealdade de empregados e que foram feitas pela sub-comissão do Senado que investiga as acusações do comunismo no Departamento de Estado.

ENFRENTANDO O SENADOR MCCARTHY

Truman atuou em Key West, Flórida, quando o senador McCarthy, republicano de Wisconsin, autor das acusações de comunismo, lançou um novo ultimatum, ao secretário de Estado Acheson, em relação com Owen Lattimore, acusado por McCarthy de ser agente soviético.

O senador disse que tornará público um "memorandum" secreto, escrito por Lattimore, a menos que Acheson o publique. McCarthy submeteu-se a uma operação de sinetose no Hospital Naval de Bethesda, tendo suspenso sua anunciada conferência com os jornalistas.

Por outro lado, a Comissão do Senado adiou até quinta-feira a declaração de Lattimore, perante o Congresso, para que desminta sob juramento a acusação de McCarthy de que é "o agente máximo da espionagem soviética" nos Estados Unidos.

McCarthy disse em sua declaração que Lattimore recentemente fez um "importante relatório" que continha "recomendações que servissem de guia" a Acheson e ao embaixador itinerante, Philip Jessup.

Por isso, acha McCarthy que tal relatório deve ser tornado público, para que o povo norte-americano saiba realmente quem está ditando a política exterior dos Estados Unidos na Ásia.

MARSHALL BATE-SE PELA RENOVAÇÃO DE SEU PLANO

COMO ÚNICA MANEIRA DE ENFRENTAR O "INIMIGO IMPLACÁVEL"

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O gen. George C. Marshall lançou hoje um apelo aos EE. UU., no sentido de completar o Programa de Recuperação da Europa (Plano Marshall), em discurso comemorativo da data que assinala a terminação da primeira metade do mesmo.

CONTRA INIMIGO IMPLACÁVEL

Declarou que os EE. UU. estão empenhados numa perigosa luta com um inimigo implacável; temos que levar essa luta até o fim.

TEXTO

Foi a seguinte, textualmente, sua declaração: "Sinto-me muito satisfeito por participar desta reunião, hoje,

SE HOVER INSISTÊNCIA NA PRELIMINAR PARTIDÁRIA, A UDN LANÇARÁ BRIGADEIRO

NEREU CONFERENCIOU COM DUTRA, PELA PRIMEIRA VEZ DESDE A CUSÃO — MANOBRAS E INTRIGAS DO PSD GAUCHO

O Conselho Nacional do PSD voltará a evoluir no sentido de uma solução extra-partidária, se não se decidir positivamente hoje. Nesta reunião, o dário. Neste caso, o nome do sr. Afonso Pena partido deverá decidir se mantém a preliminar Junior, já proposta pela UDN e PR, há de ser da candidatura possedista e partidária ou se considerado antes de qualquer outro.

SOR PRESSÃO DA UDN

A deliberação possedista, apressando a reunião, quando todos admitiam que se não se devia esperar por nova sessão do Conselho dirigente do PSD antes do fim da Semana Santa, teria sido consequência da pressão exercida pela UDN, através dos entendimentos lavados a efeito pelo sr. Prádo Kelly junto ao sr. Cirilo Junior.

No último sábado, o sr. Prádo Kelly procurou o sr. Cirilo Junior, manifestando ao presidente do PSD o desejo da UDN em ver imediatamente solucionada a questão do problema sucessionário. O presidente do PSD prometeu ao seu colega da UDN uma resposta do PSD para as próximas sessenta e duas horas. Ontem, o deputado Kelly voltou a encontrar-se com o deputado Cirilo, insistindo no seu ponto de vista. Dessa forma, teria ficado assentada a convocação do Conselho possedista para hoje, a noite.

CANDIDATURA PARTIDÁRIA X BRIGADEIRO

Nos meios possedistas dominava a impressão de que o pronunciamento do seu órgão dirigente seria pela candidatura partidária. Em tal hipótese, a UDN marcharia para seu candidato natural, brigadeiro Eduardo Gomes.

APREENSÃO

Desde que foi conhecida essa demarcação que poderá precipitar a divisão das forças do centro, ou melhor, a separação dos partidos integrantes do Acordo (UDN-PSD-PR), grande apreensão começou a ser sentida em diversos círculos responsáveis pela situação política. De ordem geral, prevalecia a opinião de que, neste momento, quando são muito mais sérios os riscos da formação da Frente Popular, com a união das forças ademaristas e querenistas, mais se impunha o completo entendimento de udenistas e possedistas, para segurança das instituições constitucionais.

CONFERÊNCIA DUTRA-NEREU

Outro fato importante do dia político de ontem foi o encontro do sr. Nereu Ramos com o presidente Eurico Dutra. Pela primeira vez, o vice-presidente da República voltou a avistar-se com o chefe da Nação, desde que deixou a presidência do PSD.

Sobre este encontro, variavam as informações: os adversários do sr. Nereu Ramos diziam que o "candidato natural do PSD" procuraria o presidente da República a fim de explicar que sua candidatura não trazia nenhum intuito ou propósito anti-dutrista; os adversários do político catarinense afirmavam que o presidente da República é que manifestara o desejo de declarar ao sr. Nereu Ramos que não tinham fundamento os rumores segundo os quais estivesse combatendo a sua candidatura.

INTRIGAS NA POLÍTICA DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 3 — (D. C.) — Desvendando os segredos dos bastidores, em torno do lançamento de candidaturas e contra-candidaturas na Convenção do PSD deste Estado, o "Diário de Notícias" publicou longa reportagem da qual extraímos o seguinte trecho: "Inicialmente, correu uma informação que o sr. Batista

(Conclui na 4.ª pág.)

(Conclui na 4.ª pág.)

(Conclui na 4.ª pág.)

(Conclui na 4.ª pág.)

(Conclui na 4.ª pág.)

(Conclui na 4.ª pág.)

(Conclui na 4.ª pág.)

(Conclui na 4.ª pág.)

(Conclui na 4.ª pág.)

(Conclui na 4.ª pág.)

(Conclui na 4.ª pág.)

(Conclui na 4.ª pág.)

(Conclui na 4.ª pág.)

(Conclui na 4.ª pág.)

(Conclui na 4.ª pág.)

(Conclui na 4.ª pág.)

(Conclui na 4.ª pág.)

(Conclui na 4.ª pág.)

(Conclui na 4.ª pág.)

(Conclui na 4.ª pág.)

CONQUISTA DE TODOS OS DIAS SEMPRE FOI E CONTINUARÁ SENDO A DEMOCRACIA

INAUGURAÇÃO DO PRIMEIRO CONGRESSO DE MUNICÍPIOS O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO — REPLETO O SALÃO DE QUITANDINHA

O chefe do governo presidiu no salão do Hotel Quitandinha, em Petrópolis, a sessão solene de instalação do I Congresso Nacional de Municípios Brasileiros.

Recebido pela Comissão Executiva do Congresso foi, logo a seguir, o general Eurico Gaspar Dutra convidado para presidir a sessão, sendo acompanhado pelo governador Edmundo de Macedo Soares e Silva e pelo ministro Honório Monteiro. Na mesa encontravam-se ainda o ministro Pereira Lima, o deputado José Augusto, vice-presidente da Câmara dos Deputados, o governador do Espírito Santo, sr. Carlos Lindenberg, o vice-governador do São Paulo, sr. Luiz Nogueira Junior, o ministro da Justiça, sr. Adolpho Macedo da Costa, senador Victorino Freire, prof. Nelson Hungria e sr. Rafael Xavier, secretário-geral do I. B. G. E.

Aberta a sessão, falou o presidente da República o professor Nelson Hungria, seguidamente com a palavra para saudar os congressistas o prefeito de Petrópolis, sr. Flávio Gaudêncio. Em nome da Associação Brasileira de Municípios discursou o sr. Rafael Xavier e a seguir os delegações presentes em conjunto o sr. Antônio Amante, delegado do Estado do Rio Grande do Sul.

Do último, encerrando a sessão, falou o presidente Eurico Dutra, que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores Membros do Primeiro Congresso Nacional de Municípios Brasileiros: É significativo por sem dúvida, que se reúna sob a vigência da Constituição de 1946, este primeiro Congresso Nacional das municipalidades brasileiras. De fato, dentre as que nos regeram os destinos em dois regimes, foi esta a primeira que definiu a autonomia municipal em termos asseguratórios da sua efetividade e, ao mesmo tempo, intentou fazer aos Municípios justiça tributária, assim lhes facultando meios com que desempenhar suas tarefas administrativas. Com saudável empirismo, colheu as lições da experiência republicana, quando os Estados, provendo à organização municipal, fizeram-no frequentemente, de maneira a anular, na prática, a autonomia que a lei Magna assegurava aos Municípios, em assunto do seu peculiar interesse. Embora reproduzindo esta cláusula da primeira Constituição Republicana, a autonomia foi agora configurada de maneira inequívoca e precisa, dando-se-lhe o verdadeiro conceito de auto-governo, mediante escolha, pelo povo, dos seus dirigentes, e livre disposição, pelos Municípios das rendas que lhes são próprias.

Essas rendas, por seu lado foram senhamente reforçadas, mediante dispositivos que, do parte do Governo Federal, vêm encontrando cumprimento fiel. A experiência ainda é muito recente para que se possa balancear os resultados. A própria lei que regula a entrega da parte do imposto de renda atribuída aos Municípios, resente-se de marcadas deficiências. Embora seja expressa intenção do Governo Federal promover a reforma, parece-me mais conveniente aguardar fosse aplicada no certo lapso de tempo, de sorte a colher o pronunciamento das municipalidades, com o interesse das diretas, e a ter elaborada a experiência dos órgãos administrativos federais que intervêm na sua execução. Aguardo, como

um de resultados deste Congresso, sugestões que, devidamente estudadas, serão levadas à consideração do Legislativo Nacional.

Não basta, porém, disporham os municípios de maiores recursos. Faz-se mister se procure a sua aplicação visando à elevação do nível de civilização e de conforto das populações do interior. Urge apagar, da fisionomia de muitas das aglomerações urbanas por elas habitadas, a aparência de cidades mortas, em que tudo convida à inércia e sugere a morte. O urbanista, o arquiteto, o engenheiro de saneamento não encontram lugar apenas nos traçados das grandes metrópolis ou na edificação das comunidades ricas. Mais do que essas, deles precisam as localidades pequenas, aquelas em surgimento ou as que estão a se desenvolver. Creio que existe, no particular, mais um campo para a colaboração técnica entre a União, os Estados e os Municípios. Mediante a criação de comunidades tipo de caráter experimental, adequadas à topografia e ao clima das diversas regiões do país, poder-se-ia dar considerável impulso à criação de meios urbanos mais propícios ao florescimento, em bases modernas e democráticas, da vida cívica, da convivência social e das atividades econômicas.

Tenha-se sempre em vista, porém, que a vida econômica da maioria dos nossos Municípios deita raízes nas zonas rurais. Também estas vivem, na atual Constituição, seu quinhão de justiça. Ainda há pouco, tive oportunidade de sugerir, falando em Caxias, no Rio Grande do Sul, que se considerasse como os "benefícios de ordem rural", aos quais está vinculada metade da quota do imposto de renda, a estrada rural, a escola rural, o saneamento rural e a assistência técnica às atividades agro-pecuárias. Por certo, o Congresso Nacional, ao rever a lei reguladora do pagamento da quota do imposto de renda, fixará o sentido daquela cláusula constitucional, adotando as providências, no seu entender adequadas, para que tenha fiel execução. Sou de parecer que se lhe não poderá negar, para tanto, indispensável autoridade. E também, que isso poderá ser feito, sem infringência da autonomia dos Municípios, no que concerne à livre disposição das suas rendas. É indiscutível o alcance da providência constitucional, cumprindo evitar que, no início da sua execução, possa sofrer, desvirtuamento o propósito do legislador constituinte. Também, nesse terreno, é de esperar que os representantes de Municipalidades e estudiosos dos problemas municipais, ora reunidos, formulem sugestões construtivas em benefício daquela parte da população do país — a maior que vive no campo — e menos tem receio, em compensação da riqueza tributável ali produzida.

Com base em melhor participação tributária, poderão os Municípios brasileiros empreender a reconstrução das suas atividades administrativas. Mas o movimento de reforma da vida municipal — para o qual já convocou, certa feita, os homens públicos deste país — visa a transformações ainda mais profundas do ambiente político e social. Alguns postulados de natureza simples, poderão servir-lhes de critério orientador. Primeiramente, o da "igualdade perante a lei, significati-

(Conclui na 4.ª pág.)



O presidente Dutra quando pronunciou o seu discurso

A POLÍTICA

LANÇAMENTO DA CANDIDATURA VARGAS NO DIA DO ANIVERSÁRIO DO EX-DITADOR

19 de Abril — Ademar Diz Que Está Com "Ele" — 60.000 Assinaturas Na Rua — "O PSD é Procura de Um Nome"

PORTO ALEGRE, 3 (D. C.) — Larga propaganda começou a ser feita da candidatura Getúlio Vargas à presidência da República. Os jornais de ontem estamparam, nas suas primeiras páginas, destacados anúncios, convidando o povo para o comício monstro a realizar-se dia 19, no Largo da Prefeitura, para o início da jornada em prol da candidatura Getúlio Vargas.

SERÁ CANDIDATO — O sr. Ademar de Barros declarou aos jornalistas, durante a inauguração do Hospital Miguel Pereira, no Mandaguai, que o sr. Getúlio Vargas será candidato de 3 de abril em diante. Sobre a Frente Popular, o governador afirmou que a mesma está cimentada e, olhando para o povo presente à inauguração, acrescentou que ali estava a prova de que a Frente Popular já era uma realidade.

te, estiveram reunidos à noite de ontem, na residência do presidente da Assembleia Legislativa, diversos líderes opo-

cionistas, destacando-se entre eles os srs. Ulisses Guimarães, do P. S. D., Sales Filho, do P. R., e Cassio Clamponi, do P. T. B. Estiveram, também, presentes diversos deputados e elementos ligados ao sr. Nogueira Junior. Manifestando-se sobre a decisão do sr. Ademar de Barros, o presidente do Legislativo, sr. Brasilio Machado Neto, declarou que, para ele, a atitude tomada pelo governador não constituía surpresa, acrescentando que jamais acreditava pudesse o sr. Ademar de Barros superar as barreiras que se antepunham à sua candidatura à presidência da República.

COMUNICAÇÃO A NOVELI — S. PAULO, 3 (Asapress) — Durante a reunião realizada na residência do sr. Brasilio Machado Neto, foi feita uma ligação telefônica com a capital da República, a fim de colocar o sr. Nogueira Junior a par da solução tomada pelo sr. Ademar de Barros.

NOVELI HOMENAGEADO — S. PAULO, 3 (Asapress) — Falando à reportagem o sr. Ulisses Guimarães, líder do P. S. D. local, declarou que as oposições irão prestar homenagem ao sr. Nogueira Junior pela obstinação com que não permitiu os entendimentos com os emissários do sr. Ademar de Barros, que até há poucos dias o procuraram no Rio, com a finalidade de conseguir a sua renúncia à governança do Estado.

Despachou Ontem Com o Pres. da Republica — NOVO HORARIO DE TRABALHO DO MINISTRO HONORIO MONTEIRO — O ministro Honório Monteiro, que responde no momento pelas pastas da Justiça e do Trabalho, conferenciou na manhã de ontem com o presidente da República. Daí seguiu para o gabinete da Avenida Graça Aranha, a fim de despachar o expediente mais urgente da Justiça.

O ministro Honório Monteiro, enquanto responder pelas duas Secretarias de Estado, deverá cumprir mais ou menos este horário: das 8 às 11 horas, com exceção de quartas e quintas-feiras (dias de despacho com o presidente da República) no Ministério do Trabalho; das 11 às 12,30 horas, com exceção das quartas e quintas-feiras, Ministério da Justiça, para despacho do expediente com os diretores; diariamente das 14 às 17 horas — despatches no Ministério do Trabalho; e às 17 horas, no Ministério da Justiça.

PRODUTOS NAO ESSENCIAIS — Tais medidas restritivas atingem: mais diretamente os importadores de artigos considerados "não essenciais"; porém, mesmo os importadores de produtos indispensáveis sofrem a redução dos seus negócios causada pela quase impossibilidade de renovar seus estoques.

Advertiu ainda o sr. Abraham que o Brasil tende a aumentar suas compras na Europa, especialmente na Inglaterra, o que faz com que os Estados Unidos corram o risco de perder a principal fonte de abastecimento do mercado brasileiro.

PREJUDICADOS OS EXPORTADORES — A classe mais seriamente atingida, nos Estados Unidos, pelas restrições acima mencionadas foi a dos exportadores em geral, prejudicados pela política brasileira de concessão de licenças de importação. Nefarosamente, aos distribuidores de fabricas norte-americanas estabelecidas no Brasil,

3.800 Toneladas de Azeite Vieram Pelo "Paolo Toscanelli"

DESEMBARCOU UMA MISSÃO RELIGIOSA PROCEDENTE DE ROMA

O "Paolo Toscanelli", navio italiano que atracou na manhã de ontem no cais do armazém 1, procedente de Gênova, trouxe para a praça desta capital 3.800 volumes de azeite de oliva produzido na Tunísia, assim como outros produtos, num total de 377 toneladas.

Entre os passageiros que desembarcaram figurava uma missão religiosa, constituída de 14 freiras pertencentes à Ordem das Filhas de Maria Imaculada para o Serviço Doméstico e a Juventude, radicadas no bairro de Santa Tereza. A nossa re-

nortagem, em palestra com a provincial Maria Clara Sobrinho, soube que a missão está regressando de Roma, onde foi assistir à beatificação de Vicente Maria Lopes Vicinba, fundadora da Ordem a que pertencem.

Esclareceu-nos ainda que rombarceram àncora sozinha de representantes de mais de 30 países.

O "Paolo Toscanelli" trouxe para este porto 38 passageiros, conduziu 855 para Buenos Aires, na sua maioria italianos.

Os Particulares Não Poderão Importar Mais Automoveis

Noves Esclarecimentos do Diretor da Carteira de Exportação e Importação

O diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, em nota distribuída à imprensa, torna público que aquele departamento não concede licença para importação de automóveis a pessoas ou entidades estranhas a esse gênero de comércio, de acordo com recomendações da Comissão Consultativa de Intercâmbio Comercial com o Exterior.

Por outro lado, a direção da Carteira não interdirá de espécie alguma quanto a preços e distribuição de automóveis no mercado interno, assunto da exclusiva responsabilidade dos representantes distribuidores.

BASES SOBRE IMPORTAÇÕES — Assevera ainda aquela autoridade que já foram estabelecidas as bases para as importações de automóveis nas quantidades e condições possíveis no momento, pelo Aviso n. 175, de 22 publicado no "Diário Oficial".

Dr. Elias Mussa Cury

MEDICO

Consultorio: Av. Rio Branco n. 128 — 2.º andar — Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados das 9 às 12 horas

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT

Carmo, 65, 4.º — 43-8188

PRONTO A ACEITAR OUTRA FÓRMULA O DIRETOR DO ENSINO SECUNDÁRIO

Não Foi o Seu Projeto Um Trabalho Na Base de Abstrações — Por que Não Foi Incluído o Magisterio Primário

— Aceito qualquer fórmula capaz de resolver a questão do aumento dos salários do magisterio particular, — declarou o professor Haroldo Lisboa da Cunha, diretor do Ensino Secundário e autor do projeto de portaria, a respeito do qual já se pronunciou na semana passada a Assembleia Geral dos Professores, convocada pelo Sindicato de classe a requerimento de mais de 200 associados.

NENHUMA INTRANSIGENCIA — Com a afirmativa citada, significou o diretor do Ensino Secundário que está disposto a fazer sua qualquer sugestão capaz de resolver o problema, seja em caráter transitório ou definitivo, contentando os professores, sem provocar uma crise econômica insuportável nos estabelecimentos de ensino, nem importar em nova sobrecarga para os pais dos alunos.

Tudo que eu poderia fazer está feito. Como solução transitória, confesso que me considero incapaz de encontrar melhor fórmula do que a do projeto. Como solução definitiva, acredito que só a suplementação pelo Estado pode apontar o caminho.

O ESFORÇO DA D. E. S. — Frisou ainda o professor Lisboa da Cunha que não é o seu projeto, nem são os seus relatórios sobre custo de ensino e salários do magisterio simples abstrações, ou conclusões sem base.

Por outro lado, resultaram de um longo trabalho de pesquisa, feito em tempo que a maioria pareceu longo demais, porém, na realidade demasiado exiguo. Para concluir sobre a questão de salários, examinou a D. E. S., a situação econômica dos estabelecimentos de ensino, suas fontes de arrecadação, suas despesas, o montante pago aos professores, a história das crises que sucessivamente têm surgido entre diretores e professores, as reclamações dos pais, etc.

O PROJETO — Todos esses elementos foram postos à disposição de 37 representantes das entidades de classe interessadas, em todo o Brasil, e por elas examinadas minuciosamente. Durante todo o mês de fevereiro, o "dossier" da Diretoria foi consultado sem nenhuma restrição pelos professores e diretores, que também contribuíram para o material de que dispunham.

Finalmente, escolheram os interessados seus representantes para uma tentativa de acordo com integrantes de uma comissão mista. Nos debates dessa comissão verificou o diretor do Ensino Secundário que seria impossível acordo, mantendo-se intransigentes as duas partes na defesa de seus pontos de vista.

Perfeitamente informado, tanto pelos dados recolhidos pela Diretoria, como pelos esclarecimentos do debate, o sr. Haroldo Lisboa da Cunha resolveu, en-

ta, elaborar o projeto de portaria já em mãos do ministro. PORQUE NAO O PROFESSOR PRIMARIO — Uma das críticas mais fortes ao projeto refere-se à omissão dos professores primários. Explica o sr. Haroldo Lisboa da Cunha que julgou impróprio a sua inclusão na portaria, atendendo à impossibilidade do Ministério de finalizar a execução pois o ensino desse nível está sob a jurisdição municipal ou estadual. Ora, não cabia prescrever normas ou o cumprimento não teria o Ministério meios para fazer executar.

MEDIA — Explicando a razão de ter tomado para o cálculo do aumento a média dos aumentos verificados nos 4 últimos anos, o diretor do Ensino Secundário lembrou que justamente nesses quatro anos verificaram-se os aumentos que deram margem a todo o desequilíbrio, e que hoje se queixam diretores, professores e alunos.

Realmente foi a partir da vigência da Portaria 204 que se verificou o deslize entre a capacidade econômica das famílias e as suas obrigações, o que resultou na elevação de um simples salário de 100 para 120. E' que na formula da portaria a D. E. S. substituiu a participação dos professores na renda bruta dos estabelecimentos de ensino, o equilíbrio

era mantido calculando-se o salário hora pela soma de 1/14 do salário mínimo com 1/162 da anuidade. A portaria 204, arbitrariamente, baixou o divisor 162 (que corresponderia a 6 aulas diárias em seis dias por semana, sendo o mês de 4 semanas e meia) para 120.

Os estabelecimentos de ensino reclamaram que um tal aumento importava em soma de encargos para eles insuportável. O Ministério baixou então a Portaria 204-A, que autorizava a cobrança de joia sobre a qual não incidiria o cálculo de salário. A Portaria 204-A, porém, gerou uma greve de estudantes. Desde então as relações entre as três classes interessadas não mais se mantiveram em termos de paz.

DE 1943 A 1950

Em 1946, 1947 e 1948 o equilíbrio precário entre professores e diretores foi mantido à custa de acordos que sempre acarretaram aumento de unidade. Em 1949, no entanto, os acordos não foram renovados, voltando os salários aos níveis de 1946, o que, aliás, mais agravou a situação dos professores. Considerou o sr. Haroldo Lisboa da Cunha, na elaboração do Projeto:

a) — a impossibilidade de elevar os salários dos professores a um nível condigno, sem acarretar novos aumentos de anuidade;

b) — a incapacidade de aplicar a economia dos salários a um ponto que tornasse inviável a sua sobrevivência;

c) — a dificuldade de intervir o Estado num prazo demasiado curto;

d) — a necessidade de uma providência de emergência, a que se seguiu imediato cuidado na solução definitiva do auxílio do Estado.

Baseado nessas observações, formulou então o sr. Lisboa da Cunha a solução do Projeto, que consiste na divisão da media de aumentos entre as empresas e os professores.

MENOR CONTRÔLE, NO SEGUNDO SEMESTRE, DAS NOSSAS LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

PROVAVEL AUMENTO DAS IMPORTAÇÕES — PREJUDICADOS PELO REGIME ATUAL OS EXPORTADORES AMERICANOS

Informa o boletim do Serviço de Informações do nosso Consulado em Nova York que o vice-presidente da "Unity Export Corporation", sr. Maurice Abraham, em comunicação feita ao Conselho Americano-Brasileiro de Comércio, afirmou que há muitas probabilidades de que, no segundo semestre de 1950, o Brasil afrouxe consideravelmente o controle ora imposto ao comércio através das licenças de importação, o que equivaleria, em outras palavras, a um aumento nas importações brasileiras. Salientou, todavia, que esta decisão dependerá do volume

e do preço de venda da próxima safra de café. Segundo fonte idônea, a receita em dólares para 1950 é estimada em \$700 milhões, sendo que 85% provém da venda do café.

BOAS PERSPECTIVAS PARA JULHO — No primeiro trimestre deste ano, o Brasil restringiu drasticamente a concessão de licenças de importação a fim de poder dispor de seus créditos no exterior para pagamento dos atrasados comerciais. E de esperar que as mesmas limitações sejam ainda mantidas no decorrer do segundo trimestre, pois a receita brasileira em dólares só começará a crescer nos meses de julho e agosto, época em que se iniciará as vendas da próxima safra de café.

Espera-se, todavia, que no segundo semestre seja o controle de importação menos rígido, sobretudo se se levar em conta que o governo brasileiro pensa reduzir as compras oficiais que aqui realizava, economizando assim, por parte de suas disponibilidades em dólares.

A classe mais seriamente atingida, nos Estados Unidos, pelas restrições acima mencionadas foi a dos exportadores em geral, prejudicados pela política brasileira de concessão de licenças de importação. Nefarosamente, aos distribuidores de fabricas norte-americanas estabelecidas no Brasil,

Dr. Newton Motta
MEDICO
DOENÇAS DAS
SENHORAS
— OPEAÇÕES —
PARTOS
Cons: Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE: 42-8168
Consultas das 9 às 12h

DR. AMÉRICO
CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consult: R. Visconde do
Rio Branco, 31 - Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às
19 horas
Res: Rua Washington Luis
n. 103, 2.º — Tel. 32-1875

TUBERCULOSE
E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
das 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas
— Telefone: 42-7209 —
MEDICOS DO
SANATORIO AZEVEDO
LIMA
Cons: SENADOR DANTAS
N. 40 — 4.º andar
— 2 às 5 horas —

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Diretor — 23-3703; Redator-Chefe —
23-4472; Gerência — 23-4043; Secretaria — 23-3230;
Polícia — 23-5082; Redação — 42-5371; Publicidade
e Expedição — 23-3632; Oficinas — 23-0834.

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual Cr\$ 100,00; semestral Cr\$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel.: 6-4564

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da
ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede
nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27-1.º andar, tele-
fones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas
todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANO XXIII 4-4-1950 N. 6.678

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MÉXICO, 45 - A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O Grande Serviço de Ademar

Meia noite de dois de abril foi a hora amargurada do
r. Ademar de Barros. O governador de S. Paulo alimen-
tou, por tanto tempo, o sonho dourado de chegar ao Ca-
tele. Fez tudo para isso. Criou uma "caixinha" milagrosa,
capalhou o suborno e a corrupção, fez a sua estrada para
atingir os portais da presidência. A noite, chegava a so-
nar com as mensagens que dirigiria ao Congresso, nos ve-
tos e nas fauces que aporia nas resoluções do parlamento,
os discursos que faria nas grandes datas nacionais, etc.
Mas, dentro em pouco, o sr. Ademar viu se projetar sobre
a sua cadeira de governador do maior Estado da Federa-
ção a sombra incômoda do sr. Novelli Junior. Sentiu, en-
tão, que a situação que criara com tanto desvelo e tanta
ansiedade ameaçava se desmoronar. Indeciso, Ademar in-
ventou boatos, forjou atitudes, tudo com o fito de espal-
har confusão e de tirar partido. Quanto mais Ademar
enrolava as cenas da sua farsa mais a sombra do sr. No-
velli Junior lhe atropalhava os planos.

As marchas e contramarchas do problema da sucessão
tiveram sempre no governador de S. Paulo, uma figura que
se procurava envolver de mistério, mas que não passava de
um ator de péssima qualidade, sem inteligência suficiente
para criar ambientes propícios a provocar entusiasmos na
plateia.

Final, chegou o 3 de abril e Ademar não renunciou
o governo do seu Estado, a fim de se desincompatibilizar
para a corrida da sucessão. Ademar não será, portanto,
candidato à presidência da República. O Brasil não passará,
assim, pela humilhação de ver disputar a sua suprema
magistratura quem não pode, por motivos de ordem moral,
pleiteá-la perante os seus concidadãos.

No seu melancólico manifesto expõe as razões pelas
quais não é candidato Ademar diz ter havido um conluio
verdadeiramente sinistro que se interpôs entre São Paulo,
de um lado, e a União, de outro, em que se buscou ame-
quinhar a terra paulista. A demagogia do sr. Ademar de
Barros assume proporções calamitosas. Quem no Brasil
poderia ou poderia pretender amesquilhar a terra paulista,
grande pelo seu passado, grande pelo seu trabalho, grande
pelo seu patriotismo, grande pela dignidade do seu povo?
Quem senão o próprio Ademar de Barros relaxou, en-
vergou, humilhou a por todos os modos, instaurando
no seu governo os métodos mais abjetos de corrupção pu-
blica e administrativa? Quem senão ele?

O demagogo de S. Paulo segue a escola do seu me-
stre, que durante o "curto espaço de quinze anos" ensinou
os métodos de impressionar as massas com frases bombás-
ticas. Veja-se este pedaço do seu manifesto mortuário:
"Derrotados politicamente os intervencionistas — fi-
lhos ingratos e renegados desta terra bendita — recor-
ram ao emprêgo da arma do desespero, tentando reduzir-
me ao silêncio mediante o bloqueio econômico do Estado.
Todos sabem que as forças propulsoras da riqueza brasilei-
ra de São Paulo acham-se, agora, submetidas a coação e a
controle. As classes produtoras sofrem esse cerco, extrema-
mente pernicioso à economia nacional. O povo sente, na
própria carne, tanto quanto tal política representa de essen-
cialmente antipopular. O sofrimento geral, traduzido pela
alta do custo de vida, agrava-se mais pela circunstância de
somar quase seis bilhões de cruzeiros o "déficit" do orça-
mento federal. Entretanto, pela ironia dos contrastes, foi
ainda o milagre do café que deu, recentemente, ao orga-
nismo enfermo da República, o sangue novo de quatrocentos
milhões de dólares em divisas".

E com frases desse quilate que Ademar de Barros
busca os aplausos dos ingênuos e dos tolos, porque quem
raciocina não lhe dá importância.

Um homem do feitiço moral do governador de São
Paulo é necessário, afinal, num ambiente político de uma
nação. É necessário porque das suas atitudes e dos seus
atos sempre se tira uma lição exemplar: a de se conhecerem
melhor os verdadeiros valores da Nação. Estes valores mo-
rais e políticos se conservam afastados da corrupção, não
e chafurdam na lama. Ademar prestou ao Brasil este gran-
de serviço. Ao menos por isso lhe sejamos gratos. Já a-
gora podem os partidos se voltar para o trabalho da escolha
do candidato à presidência, livres da preocupação de ver
a luta um homem que não pode empunhar uma bandeira,
nem defender princípios de um programa.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MÉXICO, 45 - A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE, enquanto Ademar,
sempre convencido de ser re-
incarnação de Pedro I, proclama
seu "Fico" nos Campos Elísios,
fazendo claras insinuações de
apoio à frente populista com
Getúlio candidato — o PSD in-
siste ainda na preliminar do
candidato partidário posses-
sista...

...QUE, ao mesmo tempo, a
UDN aferra-se à exigência: ou
Pena ou a volta ao brigadeiro...

...QUE, por isso, a UDN está
dizendo: "O PSD quer eleger
o Getúlio" — e o PSD afir-
mando: "A UDN quer eleger
o Getúlio"...

...QUE o vereador Freta
Aguiar (PTB) apresentou um
projeto aumentando os pro-
vetos dos professores aposentados;
na justificativa, e, na falta de
quem o fizesse, escreveu: "Con-
gratulo-me comigo mesmo pela
apresentação deste projeto"...

...QUE o deputado estadual
Hipólito Porto (PTB), ao dis-
correr, ontem, sobre o estado
precário em que se encontra o
predio onde está instalado um
grupo escolar em São Gonçalo,
fez, mais ou menos, a seguinte
afirmação: "Neste predio, sr.
presidente, onde tudo está cal-
do aos pedaços, as instalações
sanitárias não estão absolutamen-
te de acordo com as exi-
gências pedagógicas"...

O Congresso Dos Municípios

INSTALOU-SE em Petro-
polis, com a presença do
presidente da República
e do governador do Estado do
Rio, o Primeiro Congresso dos
Municípios Brasileiros.
No encadeamento de de-
bates os mais relevantes proble-
mas das comunas paulistas
foram todos o território nacional.
Educação, saúde, higiene,
transportes, águas, esgotos,
energia elétrica, produção, ti-
do, logo será discutida a lei da
expropriação dos terrenos do in-
terior que estão ruins em
"condição".

A política municipalista se
inspira em "oportunist" elevados,
visando dar à "interlandia" o
amor que lhe tem faltado de
parte do poder central.

A Carta de 48, dedicada ao
município atende às necessidades
restringindo-lhe, boa parcela das
rendas arrecadadas nas várias
regiões do país e que outrora
eram gatas no centro. A co-
ta do imposto de renda que
volta para as cidades brasilei-
ras tem permitido por em pra-
tica a realização de obras lo-
cais, mas de grande utilidade.
Tais verbas permitem que os
prefeitos resolvam alguns pro-
blemas importantes, com altos
resultados para as populações
de numerosas regiões brasilei-
ras.

O "Fico" de Dom Ademar I...

O sr. Ademar de Barros re-
solveu continuar no Governo.
A solenidade do "fico" teve
a movimentação e o colorido de
um quadro de revista. Bibi
Ferreira, pouco satisfeita com
o ato final da sua peça, já re-
solveu contratar o Bonifácio pa-
ra fazer a antefase de "Escan-
dalos de 1950". Em vez da Co-
pa do Mundo, o motivo central
será a decisão de Pedro I de
permanecer no Brasil.

Aliás, o Joãozinho da Go-
mêa convenceu o sr. Ademar
de que não está encarnado o
nosso primeiro imperador. E o
homem acreditou. Vejamos suas
atitudes domingo último em S.
Paulo. Acompanhou uma pre-
sentação de ópera. Pontilhão os
seus discursos com violentos
murros na tribuna. Deu berros
apopléticos, cercando de sua
equipe de Chalages. Felou até
em "meu povo" como era do
estilo imperial. Por fim, se de-
clarou defensor perpetuo da
democracia brasileira...

Deste modo, temos agora o
"fico" de Dom Ademar I e
Único, autêntico Rei Momo,
que apenas faria rir se não es-
tivesse delapidando o patrimô-
nio moral e material do maior
Estado do Brasil.

E mais interessante ainda fo-
ram os pronunciamentos de sua
corte sobre a deliberação to-
mada O sr. Cesar Vergueiro
disse que houve um "gesto de
renúncia". O sr. Abdalla afir-
mou que ele continuava para
defender os "nossos interesses".
O sr. Reale considera o homem
agora como o "grande tutelador
da nossa democracia". O sr.
Mota Bido manifestou apenas
que era "uma tristeza para to-
dos".

MAURICIO DE MEDEIROS



A desfecho do
alto índice de
mortalidade in-
fantil, esta é a
cidade das cri-
anças. Em qual-
quer bairro, ri-
co ou pobre,
elas formam
as portas das
casas, ou pelas
calçadas, quan-
do não no meio
da rua. E o fe-
nômeno se tor-
na mais visível à medida
que nos aproximamos dos bairros
onde os arranha-céus vão
substituindo as antigas casas
dotadas de jardins. O edifício
de apartamentos é um dissol-
vente da vida de família. Ningu-
guem para em casa. Todos
saem a todas as horas, em bus-
ca de espaço, que é o que mais
lhes falta naquilo que têm co-
mo residência. Os que mais so-
frem são os pequenos, porque
não tendo onde brincar, obtêm
permissão para descerem à
porta da rua e lá estabelecem
as menos desejáveis promi-
ssas com os garotos de rua.
Numa cidade que vai sendo
assim transformada em seus
hábitos, haveria que multipli-
car os jardins, dando-lhes uma
certa proteção material com
grades, embora baixas, para
impedir os mais pequenos de
se escaparem para o perigoso
tumulto do tráfego.
Nossos jardins sofreram a in-
fluência da estética de jardins
europeus, onde não há sol e
os gramados são o ideal para
as crianças. Os sombrios jar-
dins de outrora foram pouco a

AS CRIANÇAS E A CIDADE

Exclusividade para D. C.

novos jardins substituídos por
gramados, sobre os quais as
crianças não podem brincar,
fazendo-lhes como se fossem
barreiras, impedindo-as de
se moverem livremente.
Em qualquer bairro, rico ou
pobre, elas formam as portas
das casas, ou pelas calçadas,
quando não no meio da rua.
E o fenômeno se torna mais
visível à medida que nos aproxi-
mamos dos bairros onde os
arranha-céus vão substituindo
as antigas casas dotadas de
jardins. O edifício de aparta-
mentos é um dissolvente da
vida de família. Ninguém para
em casa. Todos saem a todas
as horas, em busca de espaço,
que é o que mais lhes falta
naquilo que têm como resi-
dência. Os que mais sofrem
são os pequenos, porque não
tendo onde brincar, obtêm per-
missão para descerem à porta
da rua e lá estabelecem as
menos desejáveis promissas
com os garotos de rua.

Numa cidade que vai sendo
assim transformada em seus
hábitos, haveria que multipli-
car os jardins, dando-lhes uma
certa proteção material com
grades, embora baixas, para
impedir os mais pequenos de
se escaparem para o perigoso
tumulto do tráfego.
Nossos jardins sofreram a in-
fluência da estética de jardins
europeus, onde não há sol e
os gramados são o ideal para
as crianças. Os sombrios jar-
dins de outrora foram pouco a

Locais existem que se pre-
stariam a admiráveis praças
ajardinadas para uso das cri-
anças e tranquilidade dos pais.
Como, por exemplo, a grande
praça onde começa a rua Gus-
tavo Sampaio e o boudo do
Leme faz a sua curva. A Light
meteu os seus trilhos por den-
tro da praça, quando poderia
contorná-la, deixando livre o
seu centro para um jardim que,
devidamente protegido por
uma grande baixa, seria um
admirável refúgio para a cri-
ança do bairro.

Dizem que as crianças de Co-
nha-bona têm o mais aco-
modado refúgio que é a proprie-
dade. Sem dúvida. Mas aqui
outro problema se apresenta:
é a maneira da cidade em re-
sponder a esse problema. A
rua Parat Ribeiro, que é a
rua do tráfego de subida,
pode ser o ponto de partida
para interromper o tráfego
e dar lugar a praças de
recreio: o da rua Siqueira
Campos e o da rua Santa
Clara. Fora daí, atravessando
aquela rua é sempre uma
aventura perigosa. Tanto mais
quanto, a partir da avenida
Prado Junior, o tráfego ali é
interrompido, pois é permitido
aos automóveis entrarem po-
do a rua Parat Ribeiro com
qualquer sinal. Porque não
estabelecer antes de Siqueira
Campos faixas para pedestres
devidamente protegidas por si-
nais que interrompam o tran-
sito dos veículos?

Vencida a aventura da rua
Parat Ribeiro, ainda resta a
outra não menos acidentada
da própria Avenida Atlântica,
com seu tráfego no duplo sen-
tido, sem refúgio para os pe-
destres e sem nenhum sinal
luminoso que detenha os veí-
culos. Atravessar essa Aveni-
da, depois das cinco horas da
tarde, com crianças, é um pe-
rigo!

Mais jardins devidamente
protegidos. Mais sinais luma-
nosos regulando o tráfego.
Mais policiamento nos poucos
jardins que possuímos. Eis o
que se torna necessário para a
felicidade das crianças desta
"cidade das crianças"...

O ENSINO

PERMITIDA A MATRÍCULA DE MENORES NOS CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO

Nas últimas sessões da "IV
Reunião de Delegados dos Es-
tados, Territórios e Distrito Fe-

deral ao Serviço de Educação
de Adultos, os delegados dos
Estados do Pernambuco, Sergi-

67 assinaturas — a maioria,
portanto, dos convenções
presentes, cujo número não ul-
trassava de 23.

JOAO NEVES PARA PRE-
SIDENTE!

Entretanto, em um outro
ponto do amplo salão de festas
do Grêmio Gaúcho o sr. Ge-
raldo Otávio Rocha, auxiliado
por elementos da Ala Moça, co-
lha assinaturas para outra li-
sta.

Curiosos, buscamos uma ex-
plicação, e esta veio, surpre-
endente: colhi-se-se assina-
turas em favor da candidatura
João Neves à presidência da
"República".
Duas explicações nos ofere-
ceram, sobre este fato: uma,
que era um movimento de am-
pliação e admiradores de João
Neves da Fontoura; outra, a
mais difundida — que se tra-
tava de uma tentativa de tor-
nar a candidatura Clon
Rosa.

Como? Muito simples: já se
tendo manifestado pelo sr.
Adroaldo Mesquita da Costa, o
PSD pouco colocava, a seu
lado, um outro nome nortea-
dino. Isto em homenagem a
uma pessoa do sr. Adroaldo Mes-
quita da Costa no cenário po-
lítico e, portanto, a sua
entrada no setor estadual, onde
confiança que os convenções
não desmentiriam ao indicá-lo
para o supremo cargo.

Mais tarde, após o término da
sessão ainda as duas listas es-
tavam em atividade. A do
compromisso com o sr. Clon
Rosa com 67 assinaturas e a
do sr. João da Fontoura com
31, até o momento em que nos
retratamos.

Interessante é que o fe-
nômeno que já registramos em
relação ao nome de Adroal-
do Mesquita e Valtor Jobim
repetiu-se: grande parte das
assinaturas são comuns às três
indicações.

A todos estes, o grupo do sr.
João Pestana trabalhava na
sombra...

O Novo Procurador Geral do Distrito

Vem obtendo a melhor re-
percussão nos círculos jurídi-
cos do país, a nomeação do dr.
Teodoro Arthou para o cargo
de Procurador Geral do Distri-
to.

A distinção vem premiar um
dos novos valores de nossa ge-
ração de jurista, um moço que
se tem distinguido não só pelo
seus méritos profissionais co-
mo pelas suas virtudes pessoais
de caráter e de formação mo-
ral.

A UDN Urge e o PSD Promete

(Conclusão da 1.ª pág.)

Luzardo, em comunicado te-
lefonico com o sr. Agamenon
Magalhães, momentos an-
tes, sublevara que o general Ca-
rvalho Pereira da Costa se de-
sincronizara.

Este boato chocou profunda-
mente os convenções, espe-
cialmente aqueles que se ex-
tremam na defesa da candi-
datura Clon Rosa e que passa-
ram a interpretar o telegrama
então transmitido ao sr.
Adroaldo Mesquita como sim-
ples manobra tendente a tor-
pedar o seu candidato. Por-
neceria, este telegrama, um
pretexto para o sr. Adroaldo Mes-
quita para deixar o cargo de
que ocupava, como se assina-
se à Presidência da Repú-
blica, quando de fato viria de-
sistir a governança do Estado!

Esta versão tomou corpo e
praticamente dividiu a conven-
ção em duas facções distintas.
COMPROMISSO COM CLON
ROSA

Uma lista de assinaturas já
estava correndo desde antes,
conduzida por vários "colabo-
radores" principalmente o sr. Fa-
vorino Mercio, colhiendo o
compromisso dos convenções
para a candidatura Clon
Rosa.

A intenção dos promotores
desta lista era assegurar o com-
promisso da maioria dos dele-
gados para com o presidente do
Partido, embora em obediência
às determinações gerais não
fosse apresentada a convenção;
seria entregue no sr. Clon Ro-
sa, em dias vindouros, sem alar-
de.

Esta lista colheu, até o mo-
mento em que nos retratamos,

Faleceu o Senador Henrique de Novais

Faleceu, ontem, em sua resi-
dência, às 23 horas, o senador
Henrique de Novais, eleito pela
legenda do P. S. D., no Espí-
rito Santo.

Natural de Cachoeira de Itapemirim, contava o extinto 66
anos de idade.
O feretro sairá da rua Ipu,
às 17.30 horas, para o cemité-
rio de São João Batista.

Conquista de Todos os Dias Sempre Foi e Con-

tinuará Sendo a
(Conclusão da 3.ª pág.)

Jo, em particular, que as ga-
rantias de vida, segurança pa-
ssal e no trabalho, e de pro-
priedade, devem ser, realmente,
proporcionadas a todos os ci-
dadãos, sem quaisquer disti-
nções. E que, como decorre
desta aplicação de lei penal, a
maneira uniforme, sem
consideração à posição social
ou à parcialidade política do
criminoso ou de sua vítima,
Nenhuma sociedade civilizada
pode subsistir compactando
com o crime em qualquer de
suas formas.

Do ponto de vista admini-
strativo, a aplicação uniforme
da norma legal assume um
caráter de "igualdade prática",
o que, significando que de to-
do contribuinte se cobra o
devido, e de nenhum, mais do
que o devido. O grau de res-
ponsabilidade social e cívica
de uma coletividade pode me-
diar-se pela voluntariedade, co-
rreção e pontualidade positi-
vas no pagamento dos tributos. Sua
avaliação a introduzir na vida
pública municipal, menos por
força de lei do que pela sua
costume, tornar de prática
corrente e moralmente obriga-
tória, nos que se candidatem a
postos eletivos, comprovar pú-
blicamente a sua quitação com
os cofres do Município. Não
parece justo pretenda algu-
ém, lançar ou cobrar tributos
ou ainda aplicar multas pú-
blicas, sem que apresente a sua
folha corrida como contribu-
inte.

Dessa igualdade na contribu-
ção para as despesas públicas,
decorre, necessariamente, a
"igualdade na prestação de ser-
viços", significando que todos
os municípios — não importa se
"correligionários" ou "adversá-
rios" — têm o mesmo direi-
to aos cuidados das autori-
dades locais. E, mais ainda, que
e deve estar o empenhado
para que os serviços municipa-
is beneficiem sempre a maioria
cada vez maior.

Como modalidade de presta-
ção de serviços, a singularidade
pela sua importância, e co-
m a acrescentar a "igualdade edu-
cacional".
Neste caso, os privilégios e
distinções, de classe ou de fa-
cismo político, são ainda mais
odiosos, pois atingem as pri-
meiras pessoas dos filhos. Ao direi-
to à educação corresponde o de-
ver, por parte do poder públi-
co, de proporcionar iguais opor-
tunidades educacionais a todos
os brasileiros, e deve estar que
se poderá ter por exemplo, no
dia em que o ensino, de qual-
quer grau ou modalidade,
for acessível a cada um dos
cidadãos.

Senhores congressistas:
E' grande a responsabilidade
que, nesta fase da nossa
história, estão à frente das no-
vas municipalidades.

Deles, mais do que de qual-
quer outros, depende do Brasil
o destino da democracia, que
como regime, quer como estilo
de vida.

Em contato direto e íntimo
com o povo, cabe-lhes fazer
estimada pelo exemplo e pelo
trabalho, elevando a vida pú-
blica e retirando das competi-
ções políticas o caráter perso-
nalista e odiando, que assun-
ção frequentemente. A demo-
cracia sempre foi, e é, hoje,
mais do que nunca, quando
constatada em seus próprios
fundamentos, uma conquista de
todos os dias.

Volando-se ao serviço do nos-
so povo, da melhoria do seu
nível cultural e do seu bem-
estar, servindo como escola de
vida pública, tem as Municipa-
lidades brasileiras grande papel
a desempenhar nesta fase his-
tórica e decisiva da nacionali-
dade.

E porque acredito na sua em-
penhidade de levar a bom térmi-
no a tarefa que lhes cabe, volto-
do ao velho esplendor dos tem-
pos da Independência, é que
vossos saudosos, senhores congressis-
tas, e peço que, de volta aos
vossos rincões, que, por vosso
intermédio, dirijo a todos os
brasileiros que habitam cada
uma das comunas, em que se
divide e unifica o nosso gran-
de país.

O TEMPO

TEMPO — Instalvel com chu-
va.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De sul a leste,
frescos.
MAXIMA — 23.4.
MINIMA — 21.4.

Os Comunistas no Tibet

Por Leroy Pope, da U. P.

NOVA YORK, 4 — (Leroy
Pope, especial para a United
Press) — Muito embora os co-
munistas chineses já tenham
descoberto um caminho para o
Tibet, é possível que eles não
tenham invadido essa região, no
teto do mundo, de pronto. O
mais provável é que eles pro-
curem impor-se aí por métodos
de infiltração.

Uma vez que já reduziram os
últimos bolsões de resistência
nacionalista no continente e no
vizinho Sikkim os vermelhos
já removeram os obstáculos fi-
siais para a marcha para o Ti-
bet — salvo os poderosos obs-
táculos opostos pela natureza e
pelo clima.

A infiltração conviria mais
aos comunistas, no início, pois
que coincidiria com a política
do Cominform. A infiltração
não levaria a Inglaterra, a In-
dia, o Nepal, o Paquistão e os
EE. UU. a ajudar o Tibet. Não
que o governo tibetano do Da-
lai Lama, em Luassa tenha de
qualquer maneira, muita es-
perança de ajuda. Washington
pauta-se pelo ponto de vista
jurista de que o Tibet, que
algor se tornou independente desde
1912, é ainda parte integrante

da China. Sem embargo, os
tibetanos não falam chinês nem
se parecem com os chineses.
O Cominform, que tem belas
palavras sobre a independência
e soberania das pequenas na-
ções, está apoiando Pequim, em
sua reivindicação sobre o Ti-
bet, não porque essa região tem
maior valor para a China,
mas porque tem uma longa
fronteira com a Índia e o Pa-
quistão. Por outro lado, a In-
glaterra, a Índia, o Paquistão
reconhecem a independência
tibetana. E os chineses, em
geral, quer sejam nacionalis-
tas, quer comunistas, reivindi-
cam a soberania chinesa sobre
a região.

Os vermelhos chineses têm
outra boa razão para alimen-
tar a esperança de ganhar o
Tibet por via de infiltração. O
fato é que esse é um país pou-
co convidativo, para operações
militares. As poucas carava-
nas que fazem a travessia gran-
deza sofrem grandes perdas
ao vencerem as grandes pri-
meiras montanhas varridas pe-
lo vento. As perspectivas de
despachar um exército para o
Tibet não agradam Pequim, es-
pecialmente num momento em
que tanto esforço terá que ser

feito para levar a bom termo
a projetada invasão de Formo-
sa.
Os nacionalistas dizem que
ainda alimentam a esperança
de tomar Formosa por infil-
tração. Se eles pudessem per-
suadir os pilotos nacionalistas a
desertar de Chiang, Formosa
ficaria, virtualmente, a merce
de suas forças.
Acresce que, tentando tomar
o Tibet por infiltração, os co-
munistas, estão procurando uti-
lizar os milhares de tibetanos
que vivem em províncias chi-
nesas recém conquistadas. Ob-
servam a cooperação do rival do
Dalai Lama — Kun Bun, o
Panchen Lama, que foi cap-
turado em 1950. Gostari-
am de converter as tribas ti-
betanas ao comunismo e, en-
tão, enviá-las, em pequenos
bandos, para dominar o país.
Se a infiltração não tiver
êxito, provavelmente os comu-
nistas estarão em condições de
invadir o Tibet, ou em 1951 ou
em 1952, a partir do Sikkim.
Trata-se de uma operação de ex-
tremo risco, onde, segundo
consta, os comunistas chineses
participam e os tibetanos se
placem dos seus recursos.

CHOQUE ECONÔMICO NO FIM DO "PLANO MARSHALL"

EM SITUAÇÃO DE FRACASSO AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-ARGENTINAS

A GRÃ-BRETANHA NÃO PERMITIRÁ AUMENTO NO PREÇO DA CARNE

LONDRES, 3 — (INS) — As negociações comerciais anglo-argentinas estão em perigo de fracasso antes mesmo de terem começado, segundo informa a conhecida revista "Economist" em seu último número.

O primeiro ato do senhor E. Joint, o ministro comercial da Grã-Bretanha, depois de seu regresso a Buenos Aires foi o de enviar ao governo argentino uma nota que, aparentemente, afirmava de modo categorico que nenhum aumento no preço da carne seria permitido.

Afirmar-se até que, se fosse feito qualquer reajustamento no preço, este seria para menos e não como querem alguns argentinos. — prossegue o artigo de "The Economist".

Os argentinos, sentindo-se prejudicados por tais declarações e especialmente devido a respeito de "mercado negro" da carne, desistiram da conferência do comitê consultivo marcado para este mês.

Enquanto os elementos mais extremados se referem a afrontas ao prestigio nacional ar-

gentino como causa do adiamento da reunião, outros, mais moderados, afirmam que torna-se necessário mais tempo para um estudo da nota inglesa.

Por trás de todos estes fatos, uma coisa continua de pé: o acordo seria renovado por mais um ano, ou não, a Argentina enviaria carne para a Grã-Bretanha com apenas interrupções intermitentes, fato este que será benéfico pelo Ministério da Alimentação devido à situação atual. Isto porque, a área da libra esterlina continua sendo a única fonte de onde a Argentina pode garantir suas importações essenciais de carne e óleo.

Além disso, não é provável que os atuais esforços do dr. Cerro para provocar um influxo de dólares e para a exploração das potencialidades do mercado venezuelano trarão frutos imediatos que possa permitir que a Argentina dependa da área do dólar para o seu abastecimento.

No entanto, qualquer denúncia do acordo comercial poderia afetar dois interesses ingleses na Argentina. O primeiro, provavelmente, incluiria um atraso nos esforços argentinos para restaurar a vitalidade no setor agrícola de sua economia, afetando, por conseguinte, os suprimentos de carne do futuro. Também prejudicaria os créditos em esterlinas da Argentina no exterior.

Em Estudos o Desnível de Dólares

KEY WEST, Florida, 3 — (United Press) — Os conselheiros econômicos do presidente Truman receberam ordens para estudar meios de aliviar o choque econômico tanto nos Estados Unidos quanto no exterior, que ocorrerá com o fim do plano Marshall em 1952. Truman mandou que estudem o "desnível em dólares" entre as exportações e as importações norte-americanas, procurando estabelecer um melhor equilíbrio econômico internacional antes da terminação do programa de auxílio ao estrangeiro.

RECUSADO, PELO TRIBUNAL DE CONTAS, REGISTO AO CONTRATO QUE PRORROGA A SUBVENÇÃO À VARIG

Em sessão ordinária de fiscalização financeira realizada na última sexta-feira, com a presença dos ministros Alvim Filho, Oliveira Lima, Olegário Bernardes, Bueno Brandão, Rogério de Freitas e Ernesto Claudino e do procurador geral Leonardo Cunha Mota, recusou o Tribunal de Contas o registro à prorrogação da subvenção de que frua a VARIG para a execução de tráfego aéreo no sul do país.

A cláusula III do termo de prorrogação, aliás, assim se expressa: "O presente contrato só se tornará executável depois de registrado pelo Tribunal de Contas, não se responsabilizando o governo por qualquer indenização se aquele Tribunal lhe denegar registro."

Foi esta a matéria dos debates do Tribunal em sua sessão de sexta-feira última. E está aí o motivo por que o registro da prorrogação do contrato com a VARIG, com a subvenção remanescente, foi denegado por decisão unânime do Tribunal, salvo pequena divergência na maneira de considerar o assunto a partir do ministro Rogério de Freitas, que, não obstante, votou no sentido da denegação.

A 6 de setembro de 1948, contudo, foi expedido o Decreto-Lei n.º 9.733, firmado pelo presidente Dutra e pelo Brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, no qual se estabelecem normas para a concessão de linhas regulares de navegação aérea e cujos primeiros artigos rezam assim:

"Art. 1.º — As concessões de linhas regulares de transporte aéreo, ainda que não subvencionadas, serão sempre objeto de contrato com o Ministério da Aeronáutica, no qual se definam as obrigações recíprocas.

Parágrafo único — Quando se tratar de linhas aéreas subvencionadas, os contratos serão efetuados com as empresas que, em concorrência, melhores vantagens oferecerem.

Art. 2.º — Para a outorga da concessão, ter-se-ão em vista, além de outros, os seguintes fatores:

a) — as necessidades do tráfego oferecido pelas cidades situadas em cada rota;

b) — não estabelecer competição ruinosa com outra empresa;

c) — capacidade da empresa para executar, a padrão satisfatório para a linha, o serviço.

Irrevocavelmente, este novo Decreto-Lei foi inspirado pela necessidade de agir-se com equidade na distribuição de subvensões, em face do amplo desenvolvimento que assumia a navegação aérea no Brasil e da multiplicação das empresas em jogo. E ficou constituído, pelo caráter dos seus dispositivos, um código de concessões a ser estritamente observado daí por diante. Torna-se patente que, desde logo, esse código excluía a possibilidade de qualquer subvenção futura a companhias aéreas concedida sem o recurso ao processo de concorrência.

Em vinte e dois de junho do ano p. passado, no entanto, o contrato de 22 de junho de 1945 foi prorrogado por mais cinco anos, com todas as suas cláusulas, inclusive as relativas à subvenção de Cr\$ 4.200.000,00 anuais, sem processo nenhum de concorrência. Tal prorrogação feria em cheio os dispositivos centrais do decreto-lei 9.733, de 6 de setembro de 1948.

DESCOBER-TOS OS TESOUROS DE GOERING

FRANKFORT, 3 — (INS) — O defunto Hermann Goering tinha uma apreciação errônea da arte, ou os tesouros artísticos que possuía estavam guardados em outra parte.

Isto tornou-se hoje evidente, segundo um oficial norte-americano, que desmentiu os rumores de que o tesouro estivesse avaliado em um milhão de dólares.

Clarence M. Bolds, comissário dos Estados Unidos na Baviera, disse que o tesouro só vale uns 2.500 dólares.

O tesouro escondido foi descoberto por oficiais do exército norte-americano, numa câmara de concreto subterrânea, no castelo particular de Goering.

QUATRO MIL JAPONESES SERÃO REPATRIADOS

TOQUIO, 3 — (INS) — O general Douglas Mac Arthur anunciou hoje que a Rússia concordou em repatriar outros quatro mil prisioneiros de guerra japoneses.

Segundo o Supremo Comandante Aliado no Pacífico, os navios de repatriação atracarão no porto soviético de Nakhodka, recolhendo ali os prisioneiros que os russos mantiveram em cativeiro por mais de cinco anos.

Um dos barcos regressará ao Japão a 15 de abril e o outro cinco dias depois.

Danton Jobim
G. R. de Mello
Matos
Octavio Mello
Carvalho
ADVOGADOS

Causas civis e comerciais
AV. FRASMO BRAGA, 235
1.º andar — Sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-1955 —

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO EXPEDIENTE NOS DIAS DA SEMANA SANTA

A Administração da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO comunica que, nos dias 6 e 7 — quinta e sexta-feira — não haverá expediente em todas as suas dependências.

No dia 8 — sábado — abrirão, somente, no horário de 9 às 12 horas, a AGENCIA CENTRAL DE DEPÓSITOS, a AGENCIA RIO BRANCO (Cheques), a AGENCIA SETE DE SETEMBRO e a AGENCIA BANDEIRA (Penhores).

Resumo Telegrafico Internacional (U.P. e I.N.S.)

NÃO HOUE PACTO SECRETO NA REUNIÃO DOS CHEFES MILITARES

O secretário da Defesa dos Estados Unidos, Louis Johnson, desmentiu oficialmente a notícia divulgada no sentido de que os chefes militares dos Estados Unidos e a Grã-Bretanha, na Conferência do "Pacto do Atlântico" realizada em Haia, acordaram em deixar de lado o secretário da Guerra britânico, John Strachey, no intercâmbio de informações militares de caráter ultra-secreto.

LUTAS RELIGIOSAS NA INDIA

Informam de Nova Delhi que refugiados indus continuam a cruzar a fronteira do Paquistão.

LUTAS RELIGIOSAS NA INDIA — PEDIU DEMISSÃO O MIN. DA DEFESA DA GRÉCIA

para a Índia, enquanto os primeiros ministros de ambos os domínios entraram em seu segundo dia de consultas, tendentes a sustar as sanguinolentas lutas religiosas. A conferência, que deverá prolongar-se por vários dias, tem lugar a portas fechadas e em local cuidadosamente guardado, para evitar possíveis incidentes.

PEDIU DEMISSÃO O MINISTRO DA DEFESA DA GRÉCIA

O ministro da Defesa Nacional da Grécia, Panayotis Kanellopoulos, único membro não liberal do Gabinete, apresentou seu pedido de demissão depois de dois dias de consultas, devido a uma atitude por ele considerada como indevida ao primeiro ministro Venizelos, Kanellopoulos, que é o dirigente do Partido da União Nacional, alega que sua atitude foi tomada para facilitar a ampliação das bases do governo.

MES DOS BANDIDOS, EM SINGAPURA

O governo de Singapura está sob rijo alívio da imprensa e do público, ao saber do "Mês Anti-Bandidista" que, ao que parece, foi um mês de vitórias dos bandidos, ou "Mês Bandidista". As cifras oficiais relativas a bandidos dos bandidos elevam estas últimas a 23 mortos, 15 capturados e 27 agências e 21 simpatizantes com presos.

TERROR NAS FILIPINAS

Informam de Manila, nas Filipinas, que os compositores rebeldes "hukbalahap", liderados pelos comunistas, levaram a efeito novo ataque a diversas partes das Filipinas, não obstante.

AUXÍLIO AOS PAÍSES POUCO DESENVOLVIDOS

Reunião em Lake Success Para Ser Levado Avante o Plano Aprovado Pela O. N. U.

LAKE SUCCESS, 3 — (De James Canel, correspondente da U. P.) — Setenta e quatro países reuniram-se em Lake Success, a 16 de maio vindouro, para organizar os meios econômicos necessários para levar avante o plano aprovado pela ONU, de estimular o fomento econômico nos países pouco desenvolvidos. Se estiverem presentes todos os países convidados, será essa a maior conferência internacional, até agora realizada. Além dos cinquenta e nove países que formam parte das Nações Unidas, são convidados também aqueles que integram a agência especializada, incluindo-se entre estes Portugal, Itália, Suíça, Irlanda, Marrocos, Indonésia e países do oriente da Europa.

Essa conferência especial proporcionará-lhes a primeira oportunidade de reunir-se em assembleia com os membros da ONU para discutir aquilo que se considera um dos assuntos básicos dos dias atuais. O objetivo principal, de acordo com a resolução

Queixa Crime Contra as Águas "Nazareth" e "Santa Rita"

Edmundo Monteiro de Melo e outros apresentaram à Delegacia de Roubos e Defraudações, queixa crime contra a rotulagem indevida das Águas das Águas Nazareth, Santa Rita, que atribui às mesmas a virtude de água mineral natural, quando se trata, na realidade, de simples água de mesa potável.

O delegado Fernando Bastos Ribrio já mandou instaurar inquérito, solando intimações rada querito, testando intimados os responsáveis pelas referidas águas a comparecer à Especializada de Roubos e Defraudações, a fim de prestarem esclarecimentos.

SUJEITAS A APREENSÃO

Em face dessa queixa esperase que a autoridade competente mande apreender as garrafas das citadas águas, existentes na praça e que seja feita também a interdição das fontes.

Essas providências tornam-se necessárias porquanto o Tesouro Nacional vem sendo fraudado pelos proprietários da Água Nazareth em milhões de cruzeiros.

Isso porque embora fazendo propaganda da água potável como sendo mineral, eles não colocam nos casos os 54 centavos de selos a que são obrigados todos os vendedores de água mineral.

AUXÍLIO AOS PAÍSES POUCO DESENVOLVIDOS

Reunião em Lake Success Para Ser Levado Avante o Plano Aprovado Pela O. N. U.

LAKE SUCCESS, 3 — (De James Canel, correspondente da U. P.) — Setenta e quatro países reuniram-se em Lake Success, a 16 de maio vindouro, para organizar os meios econômicos necessários para levar avante o plano aprovado pela ONU, de estimular o fomento econômico nos países pouco desenvolvidos. Se estiverem presentes todos os países convidados, será essa a maior conferência internacional, até agora realizada. Além dos cinquenta e nove países que formam parte das Nações Unidas, são convidados também aqueles que integram a agência especializada, incluindo-se entre estes Portugal, Itália, Suíça, Irlanda, Marrocos, Indonésia e países do oriente da Europa.

Essa conferência especial proporcionará-lhes a primeira oportunidade de reunir-se em assembleia com os membros da ONU para discutir aquilo que se considera um dos assuntos básicos dos dias atuais. O objetivo principal, de acordo com a resolução

aprovada na última Assembleia Geral, será o de conhecer dos países participantes as somas que estariam dispostos a fornecer como contribuição ao financiamento do programa de assistência técnica. A esse respeito, espera-se que os Estados Unidos sejam o contribuinte principal. O Congresso ainda não deu sua aprovação aos fundos que, para esse fim, o presidente Truman solicitou, porém espera-se que o projeto correspondente se converta em lei antes de maio.

Os países do mundo convidados a participar da conferência especial, praticamente o único que falta é a Espanha. Isso se deve ao fato de que a resolução da Assembleia estipula que seriam convidados somente os países membros da ONU ou de agências especializadas.

AUXÍLIO AOS PAÍSES POUCO DESENVOLVIDOS

Reunião em Lake Success Para Ser Levado Avante o Plano Aprovado Pela O. N. U.

LAKE SUCCESS, 3 — (De James Canel, correspondente da U. P.) — Setenta e quatro países reuniram-se em Lake Success, a 16 de maio vindouro, para organizar os meios econômicos necessários para levar avante o plano aprovado pela ONU, de estimular o fomento econômico nos países pouco desenvolvidos. Se estiverem presentes todos os países convidados, será essa a maior conferência internacional, até agora realizada. Além dos cinquenta e nove países que formam parte das Nações Unidas, são convidados também aqueles que integram a agência especializada, incluindo-se entre estes Portugal, Itália, Suíça, Irlanda, Marrocos, Indonésia e países do oriente da Europa.

Essa conferência especial proporcionará-lhes a primeira oportunidade de reunir-se em assembleia com os membros da ONU para discutir aquilo que se considera um dos assuntos básicos dos dias atuais. O objetivo principal, de acordo com a resolução

aprovada na última Assembleia Geral, será o de conhecer dos países participantes as somas que estariam dispostos a fornecer como contribuição ao financiamento do programa de assistência técnica. A esse respeito, espera-se que os Estados Unidos sejam o contribuinte principal. O Congresso ainda não deu sua aprovação aos fundos que, para esse fim, o presidente Truman solicitou, porém espera-se que o projeto correspondente se converta em lei antes de maio.

Os países do mundo convidados a participar da conferência especial, praticamente o único que falta é a Espanha. Isso se deve ao fato de que a resolução da Assembleia estipula que seriam convidados somente os países membros da ONU ou de agências especializadas.

AUXÍLIO AOS PAÍSES POUCO DESENVOLVIDOS

Reunião em Lake Success Para Ser Levado Avante o Plano Aprovado Pela O. N. U.

LAKE SUCCESS, 3 — (De James Canel, correspondente da U. P.) — Setenta e quatro países reuniram-se em Lake Success, a 16 de maio vindouro, para organizar os meios econômicos necessários para levar avante o plano aprovado pela ONU, de estimular o fomento econômico nos países pouco desenvolvidos. Se estiverem presentes todos os países convidados, será essa a maior conferência internacional, até agora realizada. Além dos cinquenta e nove países que formam parte das Nações Unidas, são convidados também aqueles que integram a agência especializada, incluindo-se entre estes Portugal, Itália, Suíça, Irlanda, Marrocos, Indonésia e países do oriente da Europa.

Essa conferência especial proporcionará-lhes a primeira oportunidade de reunir-se em assembleia com os membros da ONU para discutir aquilo que se considera um dos assuntos básicos dos dias atuais. O objetivo principal, de acordo com a resolução

EPIDEMIA VARIÓLICA NA GRÃ-BRETANHA

DEZ MIL PESSOAS VACINADAS EM GLASGOW

GLASGOW, 3 — (U. P.) — Milhares de pessoas enchem os centros públicos de saúde da cidade, buscando vacinar-se, enquanto os médicos lutam para deter o surto da mortífera "variola oriental", aqui designado "variola oriental". A peste foi trazida para a costa escocesa por um marinheiro indiano de Bombaim, e já custou a vida a dra. Janet Fleming, de 28 anos.

21 outros casos foram constatados e os doentes foram internados num hospital de Glasgow, convertido em isolamento. 200 outros hospitais, em oito condados, foram fechados ao público visitante. De Londres foram enviadas injeções de vacina, por via aérea, suficientes para 50.000 pessoas. Os médicos da saúde pública já vacinaram mais de 10.000 pessoas, ao ritmo de 600 por hora. Na vizinha cidade de Hamilton, onde morreu o dr. Fleming, outras dez mil pessoas já foram atendidas por 28 médicos trabalhando em turnos de revezamento.

O dr. Stuart Laidlaw declarou que o surto era da terrível mortífera espécie de variola — a "variola oriental". Acrescenta que não se deve confundir essa doença infecciosa com o tipo geralmente benigno encontrado na Inglaterra.

DEZ MIL VACINADOS

GLASGOW, 3 — (United Press) — 10.000 pessoas já foram vacinadas nesta cidade, numa média de 600 por hora, para evitar a propagação da mortífera variola oriental. Longas filas se formavam diante do Departamento de Saúde, onde os médicos trabalhavam sem parar. Outros 28 médicos, trabalhando em turnos, vacinaram mais 10.000 pessoas na vizinha cidade de Hamilton, onde o dr. Janet Fleming foi vítima do mal. Até agora foram registrados definitivamente 21 casos.

TABELADO O PESCADO PARA A SEMANA SANTA

A DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR SOLICITA A COLABORAÇÃO DO POVO

A Delegacia de Economia Popular comunica ao povo que a tabela para a venda do pescado no Distrito Federal deverá ser rigorosamente observada durante a Semana Santa.

Solicita outrossim a máxima colaboração das senhoras donas de casa e do povo em geral, na fiscalização da mesma, pois fará deter os infratores.

Qualquer irregularidade poderá ser comunicada pelos telefones: 22-2303 — 42-4796 e 42-8249 e a D. E. P. providenciara, atuando na forma da lei.

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, afirmou para o Distrito Federal o seguinte tabelamento de preços do pescado:

Preço p/ quilo	Preço p/ quilo	Preço p/ quilo
Do varejo	No balcão	Ào consumidor
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Araraia	6,50	10,70
Badejo	3,00	3,60
Batata	12,00	15,00
Badejoete	8,00	10,00
Bijupirã	11,00	13,50
Cherne	10,00	12,50
Chicharro	12,00	15,00
Corvina	3,50	4,40
Cocoroca	7,00	8,50
Camarão miúdo	3,00	3,60
Camarão médio	10,00	12,50
Camarão grande-uniforme	13,00	15,50
Carangueijos p/duzia	27,00	33,50
Cavala	8,50	10,70
Cação e vicerado s/cabeça e barbatana amputada	8,00	10,00
Dourado	2,00	2,50
Espada	8,00	10,00
Galo	3,00	3,60
Garopura de 1.ª	4,50	5,60
Garopura de 2.ª	12,00	15,00
Guete	8,00	10,00
Lingüado	6,00	7,50
Lagosta Loula	14,00	17,50
Maria Nole	12,00	15,00
Michole	4,00	5,00
Muzundú	6,00	7,50
Marisco s/casca	2,00	2,50
Mixilhões s/casca	3,00	3,60
Namorado	2,40	3,00
Olhete	11,00	13,50
Olho de boi	9,00	11,50
Ostras p/duzia	2,00	2,50
Parati	8,00	10,00
Pescadinha perna de moça	2,40	3,00
Pescadinha alto mar	12,00	15,00
Pescada Amarela	7,50	9,40
Palombeta	12,00	15,00
Pescada bicuda	2,00	2,50
Pampa	5,00	6,20
Pargo	7,00	8,50
Pescada Cambuçu	12,00	15,00
Polvo	15,50	19,40
Robalo	12,00	15,00
Robalador	3,50	4,40
Sardinha verdadeira	1,50	1,90
Sardinha Vage	0,80	0,70
Sioba	6,50	8,00
Sirl p/duzia	4,50	5,60
Sonoroca	5,00	6,20
Tainha fresca ou congelada	5,00	6,20
Tira-Vira	2,00	2,50
Vermelho	3,50	4,40
Xeres	9,00	11,50
Xerelete	5,50	6,80

As Comissões Locais de Preços fixarão os preços do pescado tomando por base as cotações estabelecidas nesta tabela. Não será permitida majoração de preços por violação do pescado e esta é obrigatória sempre que for exigida pelo comprador.

Instante decisivo!

Também num instante

Instantina

CORTA os RESFRIADOS

AMAR PARA VINGAR-SE

ELETRIZANTE ROMANCE DE AMOR

Depois de casar comigo ainda amaria ela aquele outro?

empolgante caso de amor vido

VOCE RESPEITA O AMOR PROPRIO DOS OUTROS? — LAGO AZUL

Leia o n.º 141 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, sempre mais instigante quanto mais lida — Cr\$ 2,50, nas bancas

EAGLE LION FILMS apresenta

Robert CUMMINGS **ARLENE DAHL**
RICHARD BASEMAN RICHARD KAYE
SENOLD MOSS NORMAN LLOYD

SOMBRA DE GUILHOTINA
REIGN OF TERROR

IMPROPRIO 10 ANOS ANTHONY MANN DIREÇÃO

SÃO LUIZ ODEON IDEAL IPANEMA CARIOCA HOJE

PRE-ESTREIA em SÃO LUIZ e AMERICA

MOBILIA 2-4-6-8-10

ARTHUR KANE apresenta

JEAN SIMMONS **HOUSTON**

"LAGO AZUL"
THE BLUE LAGOON

IMPROPRIO 10 ANOS

com JAMES HAYTER

HOJE

MOBILIA 2-4-6-8-10

PRE-ESTREIA em SÃO LUIZ e AMERICA

JOEL MCCREA VIRGINIA MAYO

GOLPE DE MISERICORDIA

IMP. 14 ANOS

DIREÇÃO DE RAUL WALSH "COLORADO TERRITORY"

HOJE

MOBILIA 2-4-6-8-10

PRE-ESTREIA em SÃO LUIZ e AMERICA

A REPRISE DA SEMANA

Greer GARSON **Walter PIDGEON**

FLORES DOPO

HOJE

MOBILIA 2-4-6-8-10

PRE-ESTREIA em SÃO LUIZ e AMERICA

UM FILME AUDACIOSO, OUSADO FORTE E IMPRESSIONANTE, FILMADO SOB CONSTANTE VIGILÂNCIA DOS GUARDAS!

AMEAÇA VERMELHA

COMPLEMENTOS NACIONAIS

HOJE

MOBILIA 2-4-6-8-10

PRE-ESTREIA em SÃO LUIZ e AMERICA

O RÁDIO

"MARMELADA" NO SAMBA

(II)

Ricardo Galeno

Disse que voltaria ao assunto e aqui estou para cumprir o prometido, ou melhor, para falar, desta vez, sobre Jorge de Castro e Ari Monteiro, dois conhecidos falsos compositores.

O primeiro era o maior! Sim, era o maior sabido do meio! E digo era o maior exatamente porque o mesmo em dias que correm não compra mais samba, está desaparecido.

Imaginem que Jorge de Castro mantinha um escritório na rua do Rosário, se não me engano, para bem receber os fabricantes de melodias! Um escritório, imaginem! Das 15 às 18 horas, recebia os estomoados e não lhes pagava bem, ao contrário do "China", das 18 às 23 horas, tranqueava o escritório aos cantores amigos para intermináveis coloquios telefônicos, conseguindo assim, gravar sem muita despesa...

Contam — e não sei se tem fundamento — que o rapazinho costumava enganar-se a si próprio. Frequentemente, levantava-se altas horas da noite — coisa que costuma dar em certos gênios — e, "inspirado", começava a cantarolar a música que aprendera durante as horas de "expediente" no seu escritório. Claro que os seus parentes maravilham-se: um dia, porém, descobriram tudo e o coitado nunca mais bancou o maluco dentro de casa por falta unicamente de... público...

Felizmente, tal elemento desapareceu como por encanto e hoje em dia não se sabe por onde anda. Felizmente.

O leitor amigo deve conhecer um, quando nada, dos muitos sambas exaltando a excelência do milagroso São Jorge, não é mesmo? Pois bem. Quase todas essas músicas são de autoria de Americo Seixas! Sabia o leitor amigo? Não.

E por que? Simplesmente porque tais composições foram compradas pelo "compositor" Ari Monteiro e gravadas em seu nome pelo cantor Carlos Galvão!

Outro caso: Há tempos, o "cantor que dispensa adjetivos"

COPACABANA — "Amanhã, se não chover", às 21.30 horas.
TEATRO DO BOLSO — "Assim falou Freud", às 21 horas.
TEATRO JARDEL — "O sono chegou", às 20 e 22 horas.
TEATRO FOLIES — "Tô de ôlle", às 20 e 22 horas.
REGINA — "As arvores morrem de nó", às 21 horas.
SERENADOR — "A felicidade vem depois", às 20 e 22 horas.
RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo", às 20 e 22 horas.
GLORIA — "Alcázar", às 20 e 22 horas.
CARLOS GONÇES — "Escandaloso", às 20 e 22 horas.
RECREIO — "Nega maluca", às 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Bom dia do Café", às 20 e 22 horas.

ESTREIAS

S. LUIZ — "A sombra da guilhotina", com Robert Cummings, 2-4-6-8-10 horas.
METRO PASSO — "O Jardim encantado", com Margaret O'Brien, 2-4-6-8-10 horas.
PALAZO — "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman, 2-4-40-7-20 e 10 horas.
PLAZA — "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman, 2-4-40-7-20 e 10 horas.
ASISTORIA — "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman, 2-4-40-7-20 e 10 horas.

Não Se Esqueça

M. E. M.

Será celebrado, hoje, dia 4 de abril de 1950, a realização do censo dos seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:

50146 — 1159 — 28719 — 0788
50233 — 1376 — 21873 — 0599
50299 — 2073 — 42082 — 45814
15378 — 2168 — 19406 — 2200
50296 — 18578 — 39471 — 07033

EXTRANHEIROS

MATRICULAS:

50357 — 33369 — 33367 — 37485
51174 — 51493 — 51170 — 50953
49991 — 50231 — 42082 — 45814
12293 — 37164 — 09473 — 37099
41511 — 49227 — 36316 — 57312
43581 — 48735 — 57389 — 46697
51211 — 57083 — 33384 — 37310
52014 — 57075 — 44906 — 48103
56510 — 58018 — 33327 — 50981
50612 — 56899 — 33037 — 57044
34008 — 56824 — 50976 — 56578
43981 — 50521 — 33367 — 45878
56673 — 03303.

EMERGENCIAS

MATRICULAS:

7828 — 6721 — 5353 — 12170
14764 — 20637 — 21029 — 23246
23787 — 21954 — 23000 — 31877
33304 — 37111 — 43201 — 46522

gravou a toada de Peter-Pan, o notável Peter-Pan, intitulada: "Por que cantam os passarinhos?" Alguém, lendo no etiqueta do disco os nomes de Peter-Pan e Ari Monteiro, como autores da toada, escreveu maldosamente a seguinte paródia:

"Ari Monteiro: — Eu comprei, comprei
Por que quis comprar!
Carlos Galvão: E eu gravei, gravei
Por que quis gravar!"

Verdadeiro autor: — Perguntar se o Ari Monteiro de samba e comprador
E o mesmo que perguntar
Se o China é compositor. (bis)

Como vimos, a "marmelada" é um fato, existe mesmo.

A Religião e os Piauienses

A fim de que se possa acompanhar a evolução religiosa de nosso povo, têm os diversos Censos realizados em nosso país feito indagações a respeito do culto professado pelos brasileiros. Com os dados obtidos, em diferentes épocas, vem sendo possível o estudo das linhas de fe religiosa apresentadas pelas gentes das várias Unidades. Novas pesquisas vão ser feitas pelo Recenseamento, em julho próximo, e conclusões sobre o assunto poderão ser tiradas da comparação dos números atuais com os de há dez anos. Em 1940, existiam, no Estado do Piauí, 814.278 católicos romanos, 2.129 protestantes, 30 ortodoxos, 35 israelitas, 1 maometa, 195 espíritas, 3 positivistas, 121 de outra religião e 440 sem religião. Vale acrescentar que 339 pessoas deixaram de declarar a religião professada.

No mês de julho vindouro, será cada piauiense perguntado pela religião que segue. Bom seja que nenhum só dos informantes deixe de responder a pergunta pois o grupo dos "de religião não declarada" prejudicaria, para que sejam apreendidas as tendências religiosas de nosso povo. Esperamos que assim acentuados vícios não existam razões que nos levem a informar no silêncio quando perguntado pela religião.

O Censo Nos Mortos

Como medida preparatória do Recenseamento de 1950, está sendo levantado o Cadastro Demográfico do Distrito Federal, com o que se está promovendo a numeração das casas dos mortos e outros agrupamentos de moradias não contempladas pela Prefeitura Municipal. Esta medida, imprescindível a tarefa dos recenseadores em julho próximo, tem, assim, uma única finalidade: a de permitir o trabalho do Censo. Não está de modo algum ligada a qualquer outro interesse senão ao que respeita à realização da operação censitária de 1950, pelo que carece totalmente de fundamento a suposição de que se vêm assinalando as casas dos mortos para providências de caráter diverso daquele, as quais nem mesmo são da competência dos encarregados do Recenseamento. Vale, portanto, assinalar-se que o empastamento nas faixas representativas apenas uma fase preliminar do Censo a realizar-se em julho vindouro, para cuja efetivação é indispensável a colaboração dos residentes nas partes da cidade.

Dr. Emydio F. Simões
MEDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA

Cons: R. Gen. Caldwell, 310
Telefone: 32-3413

Res: Av. N. S. Fátima, 42
Apartamento 503
TELEFONE: 32-3415

Sebastião França dos Anjos

J. Guilherme de Aragão
ADVOGADO

Avenida Beira Mar, 408
11.º and. — 1.163
TELEFONE 32-6002

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não realizadas só será realizado as seguintes feiras.

50553 — 48737 — 48317 — 57119
53315 — 61153 — 61244 — 61322
80117.

Red Skelton
DO DIREITO DE SER ENGRAÇADO

a Filha DE Netuno
Neptune's Daughter

ESTHER WILLIAMS • RED SKELTON
RICARDO MONTALBAN • BETTY GARRETT • KEENAN WYNN • XAVIER CUGAT

5 FEIRA 3 Cines Metro!

E O VENTO LEVOU
MARGARET O'BRIEN • HERBERT MARSHALL • DEAN STOCKWELL

Jardim encantado
GLASCREEN

PAISA
ROSSSELLINI

HOJE

2,00-4,40-7,20-10,00

JOANA D'ARC
INGRID BERGMAN

TECHNICOLOR

SUCESSO ABSOLUTO!
230.060
PESSOAS VIRAM ESTE FILME NA 1ª SEMANA!

HOJE

2,00-4,40-7,20-10,00

EM 10 CINEMAS!

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

Clínica Radioógica
Dr. Waldir Moreira

Consultório:
Praça Baltazar Silveira, 21 e 23
Residência:
Travessa Coronel Braga, 150
Tel.: 2721

Vargem — Teresopolis

Francisco Campos
Agrilho dos Anjos
ADVOGADO

Rua Araújo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefone: 42-9110

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos.
DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO
Nº 47 — 1º — Telef.: 42-5573

Hora popular das 18 às 19 horas

CARTAZ DO DIA

AMERICANO — "A grande valsa"
ALFA — "Maria Madalena"
APOLLO — (Fechado para reforma)
AVENIDA — "Lago azul"
PANDEIRA — "Clandestinos" e "Candidato anônimo"
CATUIBI — "O isouro da guilhotina"
CENTENARIO — "Tráfegantes da morte" e "De prontidão"
CAVALCANTI — "Apostas de má fé" e "O vendaval de passara"
COLISSE — (Fechado para reforma)
COLONIAL — "Joana D'Arc"
ELDONAL — "Lago azul"
EDISON — "Um presente do destino" e "Fiel à minha mancha"
FLORESTA — "Maria Madalena"
FLORIANO — "Amor e morte"
FLUMINENSE — "Maria Madalena"
GUARANI — "Tarzan, o vingador"
GRAJAU — "Cl-destinos" e "Guaranibara"
HADDUCK-LOBO — "Joana D'Arc"
IPANEMA — "A sombra da guilhotina"
IRIS — "Golpe de misericórdia"
IDEAL — "A sombra da guilhotina"
IRAJÁ — "Agente especial" e "Falsas, o abnegado"
JOVIAL — "Johnny Algre" e "Amor e morte"
LAPA — "O rei dos cavalos selvagens" e "Pirataria moderna"
MAUREIRA — "A ameaça vermelha"
MASCOTE — "Joana D'Arc"
MODERNO — "Formosa bandida" e "Os 15 soldadinhos de chumbo"
MARACANA — "Formosa bandida"

MEM DE SA — "Um presente do destino" e "Fiel à minha mancha"
PALACIO-VITORIA — "Serenata prateada" e "Minceiros contrabandistas"
NACIONAL — "Cordões mágicos"
ORIENTE — "No caminho da vida" e "Loura detetive"
PARAISO — "Encontre-me em Hollywood" e "Chave de sangue"
PARA-TODOS — "País"
PEDRADE — "O inimigo X"
PENHA — "Vozes, deusa do amor" e "A abraçadora"
POPULAR — "As duas santinhas" e "Satan passa a noite" e "A calçada se divide"
PRIMO — "Joana D'Arc"
POLITAMA — "Morrerá o de nascer"
PIRAJA — "Amor e morte"
QUINTINO — "Coração prateado"

RAMOS — "Um homem irresistível" e "Sublime devoção"
RIO BRANCO — "A coragem de Lúcio" e "A volta de Cisco Kid"
RUSARIO — "Na covã das serpentes"
ROXI — "Golpe de misericórdia"
RIDAN — "Arusada" e "As palavras da duquesa"
SANTA CECILIA — "A bomba" e "Delícia da vida"
SANTA HELENA — "Orgulho"
S. C. LC — "Azurka", com Pua N. gr. Meio-dia — 2-4-6-8-10 horas
S. CN — TOVAO — "Cacada humana" e "Sheriff Trovador"
TODOS OS SANTOS — "Noite eterna"
VELO — "Escape" e "Em busca do perigo"
VILA ISABEL — "Santo amor" e "Anos de inocência"
VAZ LOBO — "Terra violenta"

NITEROI
EDEN — "Formosa bandida" e "Os 15 soldadinhos de chumbo"
ICARAI — "Um dia das selvas"
IMPERIAL — "Sessões passadas"
ODEON — "Golpe de misericórdia"
PALACE — "Lago azul"

AS ATIVIDADES DA CÂMARA MUNICIPAL DURANTE O ANO DE 1949

Não Houve Aumento Dos Subsídios Dos Vereadores Nem Novas Nomeações Para os Quadros do Funcionalismo — Mais de Mil Requerimentos e Quase Duzentos Projetos de Lei — Construção do Novo Edifício — Discurso do Sr. Bartlett James

A Câmara Municipal, durante o ano passado, trabalhou intensamente. De abril a outubro, desfilada de 18 dias seus 53 membros, discutiu e votou cerca de mil e duzentas matérias diversas, sem contar o orçamento e as mensagens do prefeito Mendes de Moraes, correspondendo integralmente à sua finalidade.

E de destacar o fato da Comissão Diretora, composta dos vereadores Moura Brasil, Bartlett James, Breno da Silveira, João Machado, Barbosa Moreira, Gustavo Martins e Frota Aguiar, ter envidado os maiores esforços no sentido de manter sempre elevado o conceito da Casa perante a opinião pública. O ano decorreu sem que houvesse qualquer nomeação de novos funcionários, permanecendo as próprias onze vagas existentes nos quadros sem preenchimento.

Os vereadores continuaram prestando os mesmos serviços do início dos seus mandatos, não tendo acompanhado o Congresso no aumento dos subsídios.

RELATÓRIO

Durante a solenidade de instalação dos trabalhos legislativos deste ano, sábado último, primeiro secretário, sr. Bartlett James teve oportunidade de pronunciar um discurso que dá bem a ideia do grande volume de trabalho desenvolvido durante 1949. Nas suas palavras, abalado transcritas, o leitor verificará que a Câmara contribuiu satisfatoriamente para a solução dos problemas da cidade, oferecendo ao Executivo a legislação indispensável.

Discurso do sr. Bartlett James, Sr. Presidente, Sr. Vereadores.

Dirigindo nosso pensamento para os poucos anos de atividade desta Assembleia — para a época do seu resurgimento e da sua restauração, como imperativo da nossa formação democrática, consagrada pela Constituição Federal, vamos constatar, em exame sereno, baseado em dados objetivos, o quanto se tem realizado, e mais do que isto, o muito que se deve esperar daqueles que, escolhidos num pleito livre, aqui se encontram, honrando a confiança pública.

Antes, porém, não posso deixar de, em justa homenagem aos que idealizaram, sonharam e lutaram pela democracia, ter a coragem de dizer que o que se encontra representado pelas Câmaras que se espalham por todo país pelo que se prega aos quatro cantos da pátria, pela forma criminosa de se usar a Constituição — tudo isto é consequência do drama da impropriedade democrática.

E' difícil instituir-se um regime. E' muito mais difícil consolidá-lo.

Para a sua instituição vêm os sonhos, as esperanças e a fé.

Par a sua consolidação, é preciso vencer-se os erros, as fraquezas, as imperfeições que deformam ou desfiguram a imagem criada no idealismo construtor e arrebatador.

Vencida a fase do regime passado, aberta a porta da estrada nova, só há um meio de se vencer, civilizando, aperfeiçoando, e progredindo.

A verdade, que a covardia ou a ignorância não podem esconder, é que a democracia que instauramos há pouco, pela formação dos erros que se cometeram em seu nome, está criando um abismo na montanha que cresce, formada de deslúscos e decepções.

Minha homenagem, neste momento à democracia, está em reconhecer as falhas dos responsáveis pela sua defesa. E' dizer ao povo que é o seu sustentáculo, a base da sua sobrevivência, que não a é confiável, mais do que nunca, o resguardo desse regime em que ele pode viver com alívio, respeito próprio e consciência da sua alta dignidade.

PRESENCIA

Dizem que as Câmaras atuais não prestam ao povo. Afirmo, com plena noção de responsabilidade: se estamos mal com as Câmaras existentes, de fato inferiores às passadas, pior estaremos sem elas.

Porque o Parlamento ainda é a trincheira que grita contra a supressão da liberdade, contra a violência, contra o roubo, contra todo crime que se pratica contra a coletividade. A arma do povo está no processo de renovação parlamentar. E' através dele que podemos obter a correção dos erros, a elevação de propósitos, o estabelecimento de uma base de confiança pública, sem o que não sobreviverá a democracia brasileira.

No momento que a Mesa da Câmara encerra seus trabalhos como órgão diretor da legislatura carioca, justo é fazer-se um exame de suas atividades, para que se possam julgar seus empreendimentos de 1949.

Vale dizer, se amanhã, que examinadas as atividades de cada um, isoladamente, ou de todos em confronto, estamos certos, evidenciando-se que a Comissão Diretora da Câmara procurou sempre estar à altura de suas grandes responsabilidades e manter inabalável a dignidade de seu cargo e a confiança dos seus eleitores.

Câmara visada por forças estranhas do Distrito Federal, constituída de elementos os mais heterogêneos, enfrentando problemas os mais diversos, mutilada em mais de um terço de sua representação, venceu, entretanto, todas as dificuldades que se lhe antepuseram e realizou o trabalho que dele se esperava.

Não houve medida pleiteada pelo Executivo que não tivesse sido aprovada. Não a aprovação sumária, que a reduziria a situação de um simples órgão de homologação; nem tampouco a rejeição sistemática, embaraço do serviço público e nociva aos interesses da cidade: mas o seu exame, o seu pronunciamento como Poder Constituído, com a força democrática de sua formação.

RESUMO DOS TRABALHOS

E' de se destacar do trabalho que a Comissão Diretora realizou no período 1949-1950:

1) — diligenciou para a terminação da discussão e aprovação final do Regulamento Interno;

2) — adotou e manteve inalterável o critério do respeito absoluto ao direito dos funcionários, quanto a substituição em cargo de direção ou chefia, optando sempre pelo mais antigo, dentro do princípio de que o merecimento, numa casa política, não deveria prevalecer, uma vez que é muito sensível a influência e injunções;

3) — recusou "Abono de Natal" a seus funcionários, para não colocá-los na situação de privilegiados, uma vez que tal medida não foi concedida a todos os funcionários municipais;

4) — não cogitou de reforma da sua secretaria para a criação de novos lugares, apesar das críticas injustas e precipitadas que sofreu por parte de alguns órgãos de nossa imprensa;

5) — não nomeou funcionário algum, apesar de existirem vagas no quadro da secretaria, deixando o assunto para ser estudado convenientemente na ocasião em que fosse atualizado o Regulamento, para que a matéria pudesse ser encorçada sob ponto de vista técnico;

6) — defendeu, através de um dos seus membros, junto à Comissão de Constituição e Justiça do Senado, a competência e a autonomia da Legislação para dirigir todos os assuntos de sua economia interna.

DE JOSÉ CARLOS D'ANDRETTA

Doenças do Aparelho Respiratório — Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Ralos X a domicílio

EDIFÍCIO ODEON, 4.^o

SALA 408

Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas — 42-9483

Res. Tel. 607 — Lha do Governador

FESTA DE GRAÇA E ENCANTAMENTO

(Conclusão da 9.^a pág.)

Em resolver pois as duas irmãs Maria Helena e Enid Cocim, os primeiros Velho faziam já no primeiro lugar.

Tal foi o problema apresentado, que após novo resultado Enid Cocim venceu sua irmã, apenas pela diferença de um voto.

O RESULTADO:

1.^o lugar — Enid Cocim Rodrigues Velho;
2.^o lugar — Maria Helena R. Velho;
3.^o lugar — Maria Helena Buano.

Após ser anunciado o resultado, delirante salva de palmas e "arrovos" corearam o fato brilhante da graciosa Enid, digna "Filha de Netuno".

OS JUIZES

Controlaram a competição as seguintes autoridades:

Mathilde Smith, Valdemar Torres, Manoel da Rocha Villar, José Rodrigues Norberto, Manoel Rocha, Kleber Pinheiro de Barros e o presidente do Tijuca, sr. Mario Pires.

OS PREMIOS

Como premios as vencedoras foram ofertados os seguintes:

1.^o lugar — 1 terno de prata, oferta do Cine Metro e a Metro Goldwyn Mayer; 1 permanente semestral para o Metro Tijuca; 1 "maillot" de seda ofertada pela Fabrica Netuno.

PROVAS EXTRAS

Após a competição para escolha da "Filha de Netuno" foi realizado o revezamento de 4 x 50, por nadadores do Tijuca (2 turnos), que terminou empatado.

Logo após, ainda com enorme assistência foi realizado o jogo de water-polo entre solteiros e casados cujo resultado final foi de 3 x 2.

ENTREGA DOS PREMIOS

Os premios da competição "A Filha de Netuno" serão entregues no próximo dia 12 de corrente às 21 horas no salão de baile da Tijuca com a presença de todas as concorrentes.

50 Mil Estudantes Entraram Em Greve

(Conclusão da 12.^a pág.)

Dezembro — Lafayette — Cardel Leme — Santa Teresa — Lacerda — Academia de Comércio — Rio Americano — Arte e Indústria — Rosário — Santa Marinha — Brasil — São Paulo e Vera Cruz.

INTERVENÇÃO POLICIAL

Queixam-se os estudantes contra a intervenção policial. Não cabível no caso, em virtude da perfeita ordem em que estão estudando a parede.

No entanto, incriminam os diretores de estabelecimentos de ensino, alegando que são eles que solicitam o auxílio da polícia, notadamente da Rádio Patrulha.

Na totalidade das vezes, a polícia tem se mantido longe dos proprietários de escolas, mesmo quando eles usam da força para fazer os alunos voltarem às aulas, como aconteceu quinta-feira última no Colégio Vera Cruz, hoje no Pedro I, com o ginástico Moisés Grimborg, e também com três outros do Cardeal Leme e da M. A. S. E.

Em alguns colégios, a polícia se mantém na porta de entrada, para "garantir" a penetração dos estudantes que não achem a parede.

MANIFESTO AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Além de ter passado telegramas endereçados a vários deputados, senadores e grande número de autoridades, a A. M. E. S., redigiu na Assembleia, realizada na noite de ontem, um manifesto endereçado ao ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, vazado nos seguintes termos:

"A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários do Distrito Federal dirige-se a v. excelência, para expor e alegar o seguinte:

1.^o — Os proprietários dos estabelecimentos de ensino secundário desta capital, alegando necessidade dos professores, aumentaram ilegal e arbitrariamente as taxas e mensalidades cobradas pelos referidos estabelecimentos.

2.^o — O motivo apresentado deixou de existir, pois o insuficiente aumento de 15 por cento para os professores não altera, absolutamente, sua taxa de lucro.

3.^o — A classe estudantil não pode se conformar em absoluto com qualquer alteração que incida sobre os preços de 1949, pois estes já são proibitivos para a maioria.

4.^o — A nossa Carta Magna atribui taxativamente ao Estado o dever de zelar pela instrução no país e decorre daí, para o ministro da Educação, a indiscutível obrigação de fiscalizar o ensino em todos os aspectos e providenciar para que o maior número de estudantes usufruam os benefícios da educação.

5.^o — Não concordamos, nós estudantes, que o sr. ministro da Educação deixe de agir para coibir o abuso que não tendo sido reprimido à altura no devido tempo, já forçou inúmeros colegas ao abandono dos estudos, por impossibilidade material de custear os estudos.

6.^o — Queremos lembrar a v. excelência que a ação dos proprietários fere as prerrogativas do ministro da Educação, que deveria ser o primeiro e único a pronunciar-se sobre a questão.

Em vista do exposto, a A. M. E. S., espera que o sr. ministro da Educação, em cumprimento de indeclinável dever, tome urgentes e energias providências que se fazem imprescindíveis para a salvaguarda dos direitos da classe estudantil, e em consequência, do futuro da Patria, para que volte a vigorar os preços anteriores, e sejam devolvidas imediatamente as importâncias pagas em excesso, tanto no que se refere às taxas, como às mensalidades".

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA

Largo da Carioca, 5 — Ed. Carioca — 8.^o and., Sala 308

TEL. 42-2746

Segundas, quartas e sextas — tarde

Das opiniões que ouvimos a respeito do problema de estacionamento de automóveis, num inquérito realizado entre motoristas profissionais e amadores, concluímos as seguintes apertadas conclusões, armadilhas que alguns tomam por intencionalmente conservadora, a fim de proporcionar muitas ao Serviço de Trânsito o que é pouco viável, ou simplesmente ajustes com os guardas o que por ser frequente demoraliza a repartição, descredibilizando o seu corpo de inspetores.

NAO É LUXO

Ninguém deve continuar considerando o automóvel como um luxo de aristocratas.

LEITURA NA SEMANA SANTA

(Conclusão da 12.^a pág.)

Na praia, no campo ou em sua própria casa, aproveite os próximos feriados para ficar um dia com o movimento intelectual do mundo. Na hora do almoço, à tarde ou à noite, quando sair do trabalho, vá separar seus livros no Interâmbio Franco Brasileiro, à Avenida Presidente Antonio Carlos 54-A, no lado da antiga Casa da Itália, onde é hoje a Faculdade de Filosofia. Em história, arte e ciência, encontrará sempre novidades interessantes, além de romances de todas as tendências.

Se não tiver tempo, telefone para 42-8829 ou 42-4847. Mandaremos levar à sua casa, escritório ou repartição, um conjunto de livros para sua escolha.

Ler é ainda a melhor e mais econômica maneira de se distrair.

Queixas e Lamurias

Foram as seguintes as declarações feitas no Livro de Ocorrências, com relação às corridas de sábado e domingo:

A. Portinho, que montou o Filin, comunicou que, na altura dos 1.000 metros, a equa Lavínia correu de golpe para dentro, trazida pelo animal Portugal, tendo nesse movimento, fechado a pilotada do declarante, que, por esse motivo, atrasou-se bastante.

Acir Alcino, piloto da equa Lavínia, confirmou a parte acima.

M. Chirino, piloto do animal Portugal, informou que, nos 1.200 metros, seu condutor sentiu-se de um dos derradeiros, prejudicando a equa Lavínia.

B. Ribeiro, que montou o animal Daphne, informou que, nos derradeiros metros do percurso, sua pilotada abriu ligeiramente, não tendo, porém, causado prejuízo a qualquer competidor.

L. Menzanos, piloto da equa Lavínia, informou que, sua condutora vinha comandando bem a carreira, mas que, na reta final, quando já se desenvolveu o empenho, atrasando-se para os últimos metros, apesar de seus esforços.

S. Camata, piloto da equa Jurema, informou que, na partida, o animal foi por dentro e, depois, por fora, fixando um "furo" muito porque, ao declarar sua pilotada, levantou sua pilotada.

CORRIDA DE DOMINGO

A. Portinho, que montou o animal Lavínia, informou que, nos 900 metros finais, a equa Lavínia foi de golpe, prejudicando-o.

P. Tavares, piloto da equa Lavínia, informou que, na partida, o animal foi por dentro e, depois, por fora, fixando um "furo" muito porque, ao declarar sua pilotada, levantou sua pilotada.

J. Portinho, que montou o animal Jurema, informou que, nos derradeiros metros do percurso, teve sua pilotada prejudicada pelo animal Lavínia.

F. Cavilha, piloto de Urubí, informou que, nos 700 metros finais, o animal Urubí encontrou-se para dentro, não conseguindo vencer.

A. Araújo, piloto da equa Ciclem, informou que, ao ser levantada a "bata", sua condutora amassou-se, atirando-se para fora.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, De 1 às 6 horas

Aciram, Heroi da Tarde

Nos "Moínhos de Vento" Domingo último, no Jockey Club do Rio Grande do Sul foi disputado o prêmio "Getúlio Vargas", na distância de 1.800 metros. O herói da prova foi Aciram, que apresentou melhor forma física, e principalmente, intervindo numa tarde aquecida das suas possibilidades, não encontrou quem o derrotasse, correspondendo, assim, ao favoritismo da carreira.

Vale recordar que de uma feita Aciram derrotou o melhor cavalo de todos os tempos dos Moínhos de Vento, Astuto, e também a Alceste.

O tempo do vencedor foi de 1:10 para a distância.

Cia. Importadora de Maquinas

(Conclusão da 12.^a pág.)

De acordo com as determinações dos Estatutos, o submeter a vossa consideração as contas referentes ao exercício de 1949.

O resultado bruto auferido no ano de 1949 foi superior ao do ano de 1948, crescendo, contudo, as despesas na mesma proporção, o que resultou um lucro final líquido ligeiramente inferior ao do ano anterior.

Continuamos firmes na decisão que adotamos no balanço de 1949, para que o resultado verificado seja mais uma vez mantido em reserva, a fim de atender às necessidades do negócio. Aproveitamos ainda, o momento para agradecer a vossa compreensão e a vossa colaboração, e o lucro líquido auferido de 4.144.783,00, ainda desta vez, transferido para a conta de "Fundo de Reserva Especial", ficando consequentemente incorporado ao giro do negócio.

Terei que eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal para 1950 e fixar as respectivas remunerações.

Estamos à vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos que possam ser necessários.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1950.

SILVIO PELLICO VIANNA

Diretor-Gerente

ROMULO FIGUEIREDO D'ALESSANDRO

Diretor-Secretário-Tesoureiro

CIA IMPORTADORA DE MAQUINAS — RIO E SÃO PAULO

31 de dezembro de 1949

BALANÇO GERAL

ATIVO

	Cr\$	Cr\$
Imobilizáveis		
Móveis, Utensílios e Ferramentas	341.671,70	
Depreciação	114.003,10	227.668,60
Disponíveis		
Caixa — na Matriz	348.441,60	
em São Paulo	251.319,90	599.761,50
Dinheiro em Bancos		540.750,70
Realizável a Curto Prazo		
Estoque	5.483.451,40	
Mercadorias em Trânsito	2.493.778,80	7.977.230,20
Contas a Receber	7.425.068,00	
Comissões a Receber	939.022,30	8.364.090,10
Títulos e Apólices		170.392,70
Adiantamentos e Depósitos em Garantia		8.031.842,00
Depósito por Conta de Cartas de Crédito		508.904,20
Depósitos Compulsórios (Dec. Lei n.º 9159)		35.353,30
Contas Deferidas		
Estampilhas para Vendas Mercantis		11.376,30
Contas de Compensação e Arrecadação em Caução		10.000,00
Créditos Abertos no Exterior		1.079.197,80
		1.069.197,80
		27.436.166,60

PASSIVO

Não Exigível	3.000.000,00
Capital	
Fundo de Reserva Especial	9.116.700,10
Fundo de Reserva Legal	637.009,00
Reserva para Contas Dúvidosas	1.183.193,30
	13.947.502,40
Exigível a Curto Prazo	
Títulos Descontados	816.879,80
Contas a Pagar — Exterior	831.968,90
Contas a Pagar — Praça	846.519,10
Saque a Pagar — Exterior	8.444.229,40
Recebimento por Conta de Pedidos	174.817,00
Contas Correntes	1.284.091,70
	12.353.605,90
Contas de Compensação	
Caução da Diretoria	10.000,00
Bancos — Créditos a Liquidar	1.079.757,60
	1.089.757,60
	27.436.166,60

CIA IMPORTADORA DE MAQUINAS — RIO E SÃO PAULO

DEMONSTRAÇÃO DE CONTA DE LUCROS E PERDAS

31 de dezembro de 1949

DÉBITOS

Despesas Gerais	
Comissões, Orden e D. S.	
Gratificações, Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	3.613.783,00
Despesas de Viagem e Passagens	212.324,30
Telegramas e Telefones	157.286,00
Material de Escritório	100.257,10
Propaganda, Assinaturas e Contribuições	44.410,30
Sócos e Estampilhas	22.633,10
Aluguéis	182.400,00
Impostos	744.648,00
Diversas Despesas	368.331,70
	5.846.069,20

Despesas de Venda

Armazenagem e Seguros	98.668,60
Transportes, Seguros e Diversos	106.557,30
Comissões	686.099,40
Impostos de Vendas Mercantis	1.237.254,00
Aluguéis de Armazéns	48.000,00
Diversos	165.662,30
	2.335.251,60

Débitos Diversos

Juros	141.517,00
Depreciação de Móveis, Utensílios e Ferramentas	34.187,20
Contas Canceladas e Outros Débitos	21.000,00
	196.704,20

Reservas

Contas Dúvidosas	487.621,60
Legal	253.810,80
Reserva Especial	1.144.783,00
	13.073.235,90

CREDITO

Lucros nas Operações	
Sobre as Vendas Realizadas	12.063.288,20
Comissões Recebidas	70.737,90
	12.033.926,10
Créditos Diversos	
Resultado na Venda de Apólices	2.422,50
Ajustes no Estoque, Importação e Câmbio	65,00
Lucros Eventuais	14.771,60
	17.260,10
	12.051.186,20

Rio de Janeiro, 5 de março de 1950.

SILVIO PELLICO VIANNA

Diretor-Gerente

ROMULO FIGUEIREDO D'ALESSANDRO

Diretor-Secretário-Tesoureiro

DELMIRO FERNANDES LIMA

Contador Reg. Sob n.º 7654-C.R.C.-D.F.

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Importadora de Máquinas abaixo assinados, tendo examinado o balanço, a conta de lucros e perdas, bem como toda a documentação e documentos relativos ao exercício de 1949, acharam tudo exato e em perfeita ordem, sendo que os mesmos devem ser aprovados pelos senhores acionistas e, em suas reuniões, dar a sua aplicação proposta pela Diretoria visto tal decisão ser de interesse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1950.

FERNANDO MARTINS RIBEIRO

UGO MOTTA

MARIO RIBEIRO



Uma concentração de jogadores profissionais requer, antes de mais nada, boa ordem e perfeita harmonia. Havendo organização e reinando franca amizade entre os "scratchesmen", tudo se torna mais fácil.

Felizmente, em Araxá tudo é ordem e amizade. Os futuros defensores do Brasil na Copa do Mundo, compreendendo perfeitamente a enorme responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros,

cumprem rigorosamente as instruções emitidas pelos chefes da concentração e agem de acordo com todos os princípios de disciplina e cavalheirismo. Assim, o que vemos, é uma reunião de bons amigos, que

tratam de mostrar a todos que, descansando, estão, contudo, recuperando a sua melhor forma física, preparando-se para uma campanha árdua e difícil que se aproxima. Um passeio de "jeep" dirigido pelo técnico Feola,

sempre constitui um motivo de prazer e alegria. E aí vão eles, confiantes na vitória do "coach" bandeirante, prontos para conhecerem mais de perto as belezas naturais de Araxá.

2. — Domingo de Ramos. Au-
gusto, Chico, Mauro, Friaca e Jair, contritos em orações na Igreja local.

3. — Um passeio matinal de bicicleta, além de dar movimento às pernas, proporciona um bom passeio pelas redondezas de Araxá. Aliando o útil ao agradável, Rui e seus companheiros pedalam com decisão e entusiasmo, dando na ocasião em que foram fotografados, uma volta pelo Lago Radio-ativo.



No flagrante acima vemos Enid Coelho, a vencedora, considerada a "Filha de Netuno"; ao lado, as concorrentes classificadas e abaixo a mesa julgadora

Festa de Graça e Encantamento

ENID COELHO A "FILHA DE NETUNO" — ÊXITO TOTAL NA COMPETIÇÃO NATATORIA PATROCINADA PELO "DIÁRIO CARIOCA" E O TIJUCA T. C. — NÚMEROSA ASSISTÊNCIA APLAUDIU A BELA FESTA SOCIAL-ESPORTIVA — A LINDA TIJUCANA VENCEU — A DA COMPETIÇÃO DE DOMINGO — DIFÍCIL O RESULTADO FINAL

A manhã de domingo ajudou o multissímo para o êxito brilhante com que revelou a competição natatória do concurso "A Filha de Netuno", patrocinado pelo DIÁRIO CARIOCA e pelo TIJUCA T. C. realizada na piscina do clube da rua Conde de Bonfim.

Este concurso foi a proposta de romance musical em telenovela, da Metro Goldwyn

Meyer, com Esther Williams, Rod Skelton e Ricardo Montalban, que estreará nas telas dos cinemas Metro.

O grande público que lotou completamente as dependências

da casa do clube "Tijuca" foi a mais severa juiz para a escolha daquela que seria a "Filha de Netuno".

A classificação revelou-se de êxito extraordinário, quer no desenrolar das provas, onde as concorrentes empregaram-se com o máximo de suas energias, quer na parte social que mereceu os mais vibrantes aplausos, não só pelo grande público que compareceu a bela piscina da rua Conde de Bonfim, como também o interesse, vivaz, com que este mesmo público acompanhou o desenrolar do programa desde o desfile de apresentação até o final com a entrega de artística cesta de flores à graciosa Enid Coelho Rodrigues Velho, a nossa "Filha de Netuno".

Enid Coelho é uma das mais fulgurantes estrelas do Tijuca Tennis Clube, pois, além de ser brilhante defensora do voleibol do clube "Tijuca", pratica o mais educador de todos os esportes: a natação.

Enid, que ofereceu a nossa vista, descendo de um ramo "cajuti" distintíssimo, é também um dos ornamentos mais perfeitos da formosura brasileira, no seu modelo bem acabado de "sportswoman" carioca.

Enid não é apenas um modelo de beleza, mas a nadadora arrojada que figura com elegância e esportividade na relação das defensoras do Tijuca.

15 anos de idade, que demonstram bom estilo.

A quarta concorrente foi Enid, que, revelando bom estilo e firmeza, deslizou garantida o 1.º lugar.

O 2.º lugar coube a Maria Helena R. Velho.

O 3.º lugar coube a "Mignon" Maria Helena Buato.

Maria Pastora foi a 4.ª colocada nessa prova.

2.ª PROVA — 50 METROS — NADO LIVRE

Maria Helena Buato nadou esplendidamente o "crawl", revelando seguro estilo.

Maria Pastora nadou bem a distância.

Volto Maria Helena R. Velho a impressionar pelo seu estilo, nadando com segurança a distância.

Ainda desta vez Enid Coelho R. Velho venceu a prova revelando seguro estilo e fazendo uma bela exibição do "crawl".

O RESULTADO FINAL

A contagem final do resultado deu o seguinte final que abalou transcorremos, observando a seguinte ordem: a graça, o estilo, a beleza física.

A graça observada no desfile.

O estilo nas exibições feitas individualmente.

A beleza, motivo d'ouro de uma "Filha de Netuno".

Após enorme esforço, pois o dilema da classificação era um problema que os juizes trataram de resolver.

(Conclui na 8.ª pág.)

Juvenil, o Mais Pesado da Concentração

UMA OPORTUNIDADE PARA OS JOGADORES DE FUTEBOL

ARAXÁ, 2. (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — O dia de hoje teve transcurso dos mais interessantes, já que de calma para a concentração propriamente dita, mas de muita movimentação para os jogadores. A exemplo, todavia, do que vem sistematicamente sucedendo, não houve qualquer alteração ou perturbação da rígida disciplina que aqui vem sendo mantida.

Pela manhã os nossos jogadores fizeram uma caminhada mais ou menos longa, num exercício ligeiro, em terreno com ladeira.

Houve também passeio para todos, a qual acabou estes números: — Juvenil, 82 quilos; Polucan, 81; Eli, 80; Bauer, 79; Raul, Santos e Augusto, 78; Mauro, 77; Nena, Castilho, 76; Edgode, 75; Noronha, 72; Baltazar, Rodrigues e Brandãozinho, 71; Barbosa, 70; Zizinho, 69; Chico, Adãozinho, Ademir e Tesourinha, 68; Pinga, 67; Maneca e Danilo, 66; Alfredo, 65; Friaca, 64 e Jair, 59.

A tarde os jogadores e dirigentes foram assistir a uma exibição na piscina, encontrando as dependências da mesma superlotadas, já que todos desejavam ver os "cracks" brasileiros.

Depois o tempo ficou disponível para que cada um o empregasse como melhor lhe conviesse.

A noite houve uma brincadeira em família, para comemorar a data natalícia do atacante gaúcho Adãozinho. Como é natural em ocasiões dessa natureza, sobrou alegria e pilhérias, até o momento do "toque de recolher".

OUTRAS INFORMAÇÕES

Amanhã deverão se pagar as primeiras diárias, correspondentes ao atual período de concentração.

De acordo com o pedido dos jogadores, feito por intermédio

Os EE. UU. Na Copa do Mundo

EM ORGANIZAÇÃO A EQUIPE NORTE-AMERICANA

ST. LOUIS, Estados Unidos, 3. (United Press) — Dez jogadores da equipe de futebol dos Estados Unidos foram escolhidos, ontem à noite, para fazerem parte da delegação de 15 membros, que representará os Estados Unidos na Copa do Mundo, a ser realizada no Rio de Janeiro.

Essa escolha foi feita por 5 juizes, depois que as equipes do Oeste e Leste dos Estados Unidos empataram por 3 x 3, ontem.

Erne Schwartz foi escolhido para técnico do time norte-americano, que partirá de Nova York para o Rio de Janeiro, no dia 19 de junho.

PRELIMINAR: Astoria 4 x Del Castilho 2.

BONSUCESSO: Tão, Vitor e Amauri; Urubaito, Agostinho e Gato; Cidinho, Maneco (Wilton), Balano, Soca (Cola e Tóto).

AMERICA: Osni, Joel e Osmar; Hilton, Osvaldo e Godofredo; Nivaldino, Maneco, Dima (Carlinhos), Lopes (Ranulfo) e Jorginho.

1.º TEMPO: Bonsucesso 3 x 0, gols de Maneco, Maneco e Cidinho.

FINAL: Bonsucesso 4 x 2, gols de Ranulfo, Jorginho e Balano.

JUIZ: Ivan Capeletti, bom.

FORMES DO ENCONTRO

JOGO: Bonsucesso x América LOCAL: Estádio de Teixeira de Castro

RENDIA: Cr\$ 12.300,00

mandaram as ações em alta por cento do encontro, tendo neste período aproveitadas as oportunidades para marcar.

Os melhores elementos foram o arquero Tão, que vem demonstrando boas qualidades para o difícil posto, Agostinho, Amauri, Balano e Maneco, pelos rubros-ante, e Osni, Osvaldo, Ranulfo e Jorginho, pelos visitantes.

Venceram os locais por quatro gols a dois, fazendo jus ao triunfo, uma vez que co-

da Noronha, essas coisas não são a Cr\$ 40,00, como inicialmente fora resolvido, para a Cr\$ 70,00, conforme solicitação dos interessados.

Também amanhã o médico Noronha deverá tirar os três

montes que recebeu no encontro, quando da queda que levou, já não se evitava.

Outra festa em família será realizada dentro de 48 horas, a fim de que seja comemorado o aniversário de Bigode.

que fazer fora, manter a reabilitação completa. O segundo jogo foi contra o Sucre, uma remota possibilidade de vitória, mas a vitória dentro da linha de treinamento e concentração. Ondino Vieira levou o primeiro gol, por individual e desarmado, com o pé direito, a velocidade e muita precisão, com o tempo da bola e o pé direito a marcar dos que estavam encarando. Já os jogadores não eram vistos na rua senão em horas certas e nunca à noite.

Todos perceberam que o clube carioca estava levando a sério o seu próximo compromisso. Ondino Vieira, que devia estar encabulado e que antes do jogo com o Universitário recusara-se terminantemente a fazer qualquer declaração aos jornais, dessa vez já dizia abertamente que a coisa ia ser bem diferente. E foi.

O técnico do Universitário havia sido o que viera ao Rio com a seleção peruana. Ele conhecia mais ou menos o nosso sistema de marcação. Ao contrário dele o do Sucre não entendia patafina desse negócio de chave. Para falar a verdade os seus conhecimentos não iam muito além do "lecelro back, luido, porim, com o primeiro desastre do Fluminense se começou o jogo com o seu time original, isto é, sem um reforço.

O primeiro gol foi feito pelo próprio back esucreiro do Sucre, numa jogada infeliz. Daí por diante a partida estava no papo. O jogador sucreense encarregado de marcar o Silas por exemplo ficava longe quando este no meio de um ataque trocava de posição com o Rodrigues. Os homens da defesa peruana estavam aconselhados a marcar cerradamente a linha, cada um o seu homem, se preciso fosse usar de qualquer recurso. Nós sabemos que esse tipo de marcação não pode ser improvisado, mas ao contrário requer muito tempo de treino e instrução. Ao contrário do que estava previsto vieram-se por vezes elementos do ataque do Fluminense marcando a linha média adversária e impossibilitando a distribuição. E mais isto: os sucrenses nunca chegaram a compreender como é que um dos homens da linha média carioca vinha até a grande área aproveitando a brecha que os jogadores sucrenses abriam para tal fim. Isso não estava previsto, esse half não tinha marcador possível como também não estava previsto quem marcaria quem na ocasião da troca rápida de posições ou o recuo de um dianteiro até a sua própria defesa. Essa mobilidade e inteligência de jogos e mais a ignorância e incompetência do técnico sucreense juntamente com a insegurança do keeper fizeram da partida um verdadeiro baile que teria sido de muito mais se os reforços de outros times não tivessem entrado no últimos vinte e cinco minutos.

Nessa hora o Fluminense estava formidável e nós gritávamos de alegria. O embalsador brasileiro estava sorridente e o público peruano que (repto) é o mais educado da América do Sul batia muitas palmas para os brasileiros que vinha a falta de clareza do time local.

Só a um foi um resultado justo e no dia seguinte as manchetes diziam: "NÃO PODEMOS COM AS MODERNAS TÁTICAS DO BRASIL". E o rafa de elogios voltou.

Orlando sorrindo na primeira página. Didi, nas nuvens, Castilho fantástico, Santo Cristo um gentleman, Pinheiro e Pindaro piramidais, Silas "a locomotiva, Valdir o principzinho, Mario ótimo etc.

Esse, sim, era o Fluminense lá do Rio o clube disciplinado que orgulha tanto a todos nós. E caminhávamos pelas ruas de Lima fazendo questão de falar o bom português.

(Continua)

O BONSUCESSO VENCEU O AMISTOSO

NOTADO O AMERICA POR 4 X 2 — POR FENOMENOS DO ENCONTRO

Na intenção de não deixar a carioca sem futebol, os dirigentes do Bonsucesso e do América fizeram realizar na tarde de domingo, no gramado do primeiro, um prêmio amistoso entre suas equipes profissionais.

Muito embora a disputa carecesse de um bom transcorrer técnico, de um futebol mais apurado, o pequeno público que acorreu ao estádio de Teixeira de Castro, pôde presenciar a um jogo movimentado e "cavado" do primeiro ao último instante.

Venceram os locais por quatro gols a dois, fazendo jus ao triunfo, uma vez que co-

mandaram as ações em alta por cento do encontro, tendo neste período aproveitadas as oportunidades para marcar.

Os melhores elementos foram o arquero Tão, que vem demonstrando boas qualidades para o difícil posto, Agostinho, Amauri, Balano e Maneco, pelos rubros-ante, e Osni, Osvaldo, Ranulfo e Jorginho, pelos visitantes.

FORMES DO ENCONTRO

JOGO: Bonsucesso x América LOCAL: Estádio de Teixeira de Castro

RENDIA: Cr\$ 12.300,00

PRELIMINAR: Astoria 4 x Del Castilho 2.

BONSUCESSO: Tão, Vitor e Amauri; Urubaito, Agostinho e Gato; Cidinho, Maneco (Wilton), Balano, Soca (Cola e Tóto).

AMERICA: Osni, Joel e Osmar; Hilton, Osvaldo e Godofredo; Nivaldino, Maneco, Dima (Carlinhos), Lopes (Ranulfo) e Jorginho.

1.º TEMPO: Bonsucesso 3 x 0, gols de Maneco, Maneco e Cidinho.

FINAL: Bonsucesso 4 x 2, gols de Ranulfo, Jorginho e Balano.

JUIZ: Ivan Capeletti, bom.

DIÁRIO DE ARAXÁ

Magros, Gordos e Intermediários

Como Comem, Vivem e se Exercitam os Componentes dos Grupos 1, 2 e 3 — As Senhoras Com Pena Dos Que Têm de Perder Peso — Todo Mundo Pedia Para Guardar o Dinheiro

ARAXÁ, 3. (Do nosso enviado especial) — (Pelo telegrafo) — "Estamos plenamente satisfeitos com os primeiros resultados do regime adotado na concentração" — disse-nos, hoje, o dr. Sérgio Pinto. — As observações feitas com perfeito critério técnico científico permitem estudar, com proveito, a reação, de cada um dos rapazes ante aquele regime. O "gruposamento homogêneo", possível à base dessas observações, garante agora um treinamento com por cento racional".

DE CAUSAR PENA A'S SENHORAS

O chefe da concentração dos brasileiros dizia-nos isso em frente ao alojamento dos "cracks", enquanto três avôes da FAB, vindos a Araxá homenagear os jogadores, entregavam-se a arcaicas acrobacias, por cima de nossas cabeças.

Comentou-se, depois, a disciplina que reina na concentração, onde não houve até agora um único incidente. Disso podem dar testemunho todos os hóspedes do Grande Hotel.

O regime a que estão submetidos os rapazes é severo, sendo de acordo com todos. Ainda ontem, muitas senhoras se mostravam penalizadas ante a turma pesada, do grupo 3, no ring de patinação, que, sob o sol quente de montanha, submetia-se à ginástica regularmente. Todos levavam, entretanto, a sério seu dever, suando em bicas para queimar os excessos de peso.

OS DO GRUPO 1, 2, E 3 E AS DIETAS

Sim, porque aqui os gordos sofrem e os magros é que estão mandando. Os magros, no regime do grupamento homogêneo, pertencem ao "grupo n. 1". Formam nesse grupo Jair, Danilo, Alfredo, Friaca e Tesourinha, além de Nena, este por causa da operação de apendicite.

O grupo n. 1 come de tudo e bebe os líquidos que quiser.

O grupo n. 2 é dos médios: Maneca, Zizinho, Ademir, Baltazar.

(Conclui na 11.ª pág.)

Chegou a Araxá o Zagueiro Pindaro

HOJE O ANIVERSARIO DE BIGODE — PAGAS AS PRIMEIRAS SEIS DIARIAS

ARAXÁ, 3. (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — O ponto principal do dia de hoje foi a chegada do zagueiro Pindaro, o último dos vinte e oito convocados por Flavio Costa.

O jovem elemento tricolor foi recebido por seus companheiros de jornada e deverá entrar em ação rapidamente.

Com esse intuito, os drs. Amílcar Giffoni e Newton Pais Barreto, já providenciaram os

exames médicos no referido jogador, a fim de saber quais as suas condições físicas atuais. Recordar-se que Pindaro logo depois do primeiro treino da fase que antecedeu ao preparo os malogrados jogos com os chilenos, foi operado do menisco, ficando inativo por muito tempo. Agora, quando estava exercitando com seu clube no exterior, recebeu ordem da C.B.D. para se apresentar com urgência.

A noite de hoje deverá marcar nova movimentação entre os "cracks", pois será comemorado o aniversário do médio rubro-negro Bigode.

A exemplo do que sucedeu com Barbosa e Adãozinho, a data será festejada em família.

RECEBERAM A "GAITA"

Conforme havíamos informado, os jogadores da concentração receberam hoje o

pagamento referente às primeiras diárias do Período de Recuperação Física.

Cada elemento recebeu seis diárias, num total de cento e vinte e quatro, uma vez que o preço foi de setenta e quatro por dia e a data de quarenta, como anteriormente ficara estabelecido.

Este aumento foi concedido pelos próprios jogadores, em uma reunião com o chefe da turma,

pagamento referente às primeiras diárias do Período de Recuperação Física.

Cada elemento recebeu seis diárias, num total de cento e vinte e quatro, uma vez que o preço foi de setenta e quatro por dia e a data de quarenta, como anteriormente ficara estabelecido.

Este aumento foi concedido pelos próprios jogadores, em uma reunião com o chefe da turma,

pagamento referente às primeiras diárias do Período de Recuperação Física.

Cada elemento recebeu seis diárias, num total de cento e vinte e quatro, uma vez que o preço foi de setenta e quatro por dia e a data de quarenta, como anteriormente ficara estabelecido.

"PROFESSOR" MESQUITA, O "HOMEM DO DIA"

GUARUMAN, UMA "BOMBA" INESPERADA!

MARTINI, UM CARTUCHO QUEIMADO — IRRESISTIVEL E IRREQUETO, DOIS CONCORRENTES DE PRIMEIRA LINHA

Com o "forfait" de Torpedo, Martini era retrospectivo vivo. Tinha ainda a seu favor, o aumento de cam metros: corria 1.500 e agora iria abordar a milha.

O Stud Seabra depositava no preto filho de Felicitation as últimas esperanças de contar com um defensor capaz de conquistar para o Haras Guarumã uma vitória no Grande Premio "Outono", candidatando-se à triplice-coroa. Isso porque, Bar-Ei-Ghazal, o melhor trufão das cocheiras de Zuniga, sofrera um grave contusão no joelho, ficando imediatamente afastado de "entrament". E, na tarde de ontem, a coudelaria de Bambino queimou o "cartucho" que lhe restava. Martini fracassou redondamente. Atuou abaixo da crítica e, dificilmente poderia figurar bem domingo próximo.

Uma "bomba" inesperada calourosou no "trailer" do "Outono". Ninguém falava em Guarumã, os "corujas", respondendo a perguntas sobre o estado do filho de Bucarero, não escondiam seu pessimismo, afirmando que havia "traba-

lhado" mal na areia, onde se presume seja melhor corredor, 105" dando tudo, indicava que o alazão não se apresentava em condições de pelo menos, arrastar um placê.

Irrequeto e Irresistível, este, reaparecendo, deixaram excelente impressão. São dois concorrentes de primeira linha para a milha sensacional do dia 9.

O "HOMEM DO DIA"

Justiniano Mesquita deu 28 cartas na tarde de ontem. Ganhou três carreiras de "mesquite", justificando sua alcunha de "professor". Quando entrou na pista para fazer o "canter" com o Leste, recebeu uma demorada salva de palmas. Encaminhou-se para a seta dos 1.600 metros minutos após e "cozinhou" o Rígoni, que tentou burlar a vigilância do "homem do dia", tirando Never Loores para fora nas "Especiais".

Japu e Veludo foram vitórias trabalhosas do "professor". Tanto numa como noutra, empregou-se a fundo o joelho de Mosaró, que melhora com o tempo, a exemplo do vinho...



Mesqueros lançou Guarumã "junto aos paus" e o resultado foi uma poule de 1.093 cruzados.

Irrequeto e Irresistível "pintaram" para o "Outono"

Empeñosa Bateu o "Record" do Quilômetro Vencendo em "Canter" o G. P. "Major Suckow"

Foram os seguintes os resultados das corridas disputadas, domingo, na Gavea:

1ª CARREIRA

202 — 1º PARO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00

(G. L.):

1º Al Arussa, 54, I. Pinheiro.

2º Salomita, 52, A. Portillo.

3º Lenta, 43, P. Tavares.

4º Lobo, 53, E. Ribeiro.

5º Perfume, 51, J. Cardoso.

Não correram: Cibaleza, Ylim, N. Club, e Anita.

Tempo: 52".

Diferenças: 1. coroa e pescoço.

Ratificações: Vencedor (1), Cr\$ 25.000,00.

Dupla (12), Cr\$ 49,00.

Placês: (1), 14,00 (2), 40,00.

Tratador: J. D. Calat.

Movimento: Cr\$ 310.850,00.

RATIFICAÇÕES:

PONTAS:

1. Cibaleza e Al

2. Salomita

3. Lenta

4. Lobo

5. Perfume

6. Lenta

7. N. Club, n. c.

8. Anita, n. c.

Total ... 335,7

DUPLAS:

1. 12 ... 21,5

2. 13 ... 43,6

3. 14 ... 43,6

4. 15 ... 43,6

5. 16 ... 43,6

6. 17 ... 43,6

7. 18 ... 43,6

8. 19 ... 43,6

9. 20 ... 43,6

10. 21 ... 43,6

11. 22 ... 43,6

12. 23 ... 43,6

13. 24 ... 43,6

14. 25 ... 43,6

15. 26 ... 43,6

16. 27 ... 43,6

17. 28 ... 43,6

18. 29 ... 43,6

19. 30 ... 43,6

20. 31 ... 43,6

21. 32 ... 43,6

22. 33 ... 43,6

23. 34 ... 43,6

24. 35 ... 43,6

25. 36 ... 43,6

26. 37 ... 43,6

27. 38 ... 43,6

28. 39 ... 43,6

29. 40 ... 43,6

30. 41 ... 43,6

31. 42 ... 43,6

32. 43 ... 43,6

33. 44 ... 43,6

34. 45 ... 43,6

35. 46 ... 43,6

36. 47 ... 43,6

37. 48 ... 43,6

38. 49 ... 43,6

39. 50 ... 43,6

40. 51 ... 43,6

A CAMPEA ARGENTINA MARCOU 57 3/5 NO MESMO ESTILO DE 200 5º PARO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — (G. L.):

1º Lord Polar, 55, L. Rigoni.

2º Istur, 51, C. Moreno.

3º Joffa, 55, J. Portillo.

4º Urubizaba, 51, R. Castillo.

5º Pilantra, 53 quilos, I. Pinheiro.

Tempo: 52" 4/5.

Diferenças: cabeça e 1. coroa.

Ratificações: Vencedor (1), Cr\$ 40.000,00.

Dupla (22), 32,00.

Tratador: J. D. Calat.

Proprietário: Fructo Alves.

Movimento: Cr\$ 620.600,00.

RATIFICAÇÕES:

PONTAS:

1. Lord Polar

2. Istur

3. Joffa

4. Urubizaba

5. Pilantra

6. Lenta

7. N. Club, n. c.

8. Anita, n. c.

Total ... 473,1

DUPLAS:

1. 12 ... 21,5

2. 13 ... 43,6

3. 14 ... 43,6

4. 15 ... 43,6

5. 16 ... 43,6

6. 17 ... 43,6

7. 18 ... 43,6

8. 19 ... 43,6

9. 20 ... 43,6

10. 21 ... 43,6

11. 22 ... 43,6

12. 23 ... 43,6

13. 24 ... 43,6

14. 25 ... 43,6

15. 26 ... 43,6

16. 27 ... 43,6

17. 28 ... 43,6

18. 29 ... 43,6

19. 30 ... 43,6

20. 31 ... 43,6

21. 32 ... 43,6

22. 33 ... 43,6

23. 34 ... 43,6

24. 35 ... 43,6

25. 36 ... 43,6

26. 37 ... 43,6

27. 38 ... 43,6

28. 39 ... 43,6

29. 40 ... 43,6

30. 41 ... 43,6

31. 42 ... 43,6

32. 43 ... 43,6

33. 44 ... 43,6

34. 45 ... 43,6

35. 46 ... 43,6

36. 47 ... 43,6

37. 48 ... 43,6

38. 49 ... 43,6

39. 50 ... 43,6

40. 51 ... 43,6

41. 52 ... 43,6

42. 53 ... 43,6

43. 54 ... 43,6

44. 55 ... 43,6

203 — 4º PARO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

(G. L.):

1º Japu, 54, J. Mesquita.

2º Bomba, 54, C. Moreno.

3º Ocoi, 53, S. Ferreira.

4º Jacutilla, 51, O. M. Fernandes.

5º Bombom, 50, L. Rigoni.

6º Barbra Varda, A. Ribas.

7º Mirante, 53, I. Pinheiro.

Não correram: Sultão.

Tempo: 52" 1/5.

Diferenças: cabeça e 3/4 de cor.

Ratificações: Vencedor (2), Cr\$ 30.000,00.

Dupla (12), Cr\$ 21,00.

Placês: (1), Cr\$ 21,00; (3), Cr\$ 17,00 e (2), Cr\$ 21,00.

Tratador: C. Gomes.

Proprietário: Elid Mirante.

Movimento: Cr\$ 614.760,00.

RATIFICAÇÕES:

PONTAS:

1. Ocoi

2. Japu

3. Bomba

4. Jacutilla

5. Bombom

6. Barbra

7. Mirante

8. Sultão

9. 10 ... 43,6

10. 11 ... 43,6

11. 12 ... 43,6

12. 13 ... 43,6

13. 14 ... 43,6

14. 15 ... 43,6

15. 16 ... 43,6

16. 17 ... 43,6

17. 18 ... 43,6

18. 19 ... 43,6

19. 20 ... 43,6

20. 21 ... 43,6

21. 22 ... 43,6

22. 23 ... 43,6

23. 24 ... 43,6

24. 25 ... 43,6

25. 26 ... 43,6

26. 27 ... 43,6

27. 28 ... 43,6

28. 29 ... 43,6

29. 30 ... 43,6

30. 31 ... 43,6

31. 32 ... 43,6

32. 33 ... 43,6

33. 34 ... 43,6

34. 35 ... 43,6

35. 36 ... 43,6

36. 37 ... 43,6

37. 38 ... 43,6

38. 39 ... 43,6

39. 40 ... 43,6

40. 41 ... 43,6

41. 42 ... 43,6

42. 43 ... 43,6

43. 44 ... 43,6

44. 45 ... 43,6

45. 46 ... 43,6

46. 47 ... 43,6

47. 48 ... 43,6

48. 49 ... 43,6

49. 50 ... 43,6

204 — 5º PARO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

(G. L.):

1º Japu, 54, J. Mesquita.

2º Bomba, 54, C. Moreno.

3º Ocoi, 53, S. Ferreira.

4º Jacutilla, 51, O. M. Fernandes.

5º Bombom, 50, L. Rigoni.

6º Barbra Varda, A. Ribas.

7º Mirante, 53, I. Pinheiro.

Não correram: Sultão.

Tempo: 52" 1/5.

Diferenças: cabeça e 3/4 de cor.

Ratificações: Vencedor (2), Cr\$ 30.000,00.

Dupla (12), Cr\$ 21,00.

Placês: (1), Cr\$ 21,00; (3), Cr\$ 17,00 e (2), Cr\$ 21,00.

Tratador: C. Gomes.

Proprietário: Elid Mirante.

Movimento: Cr\$ 614.760,00.

RATIFICAÇÕES:

PONTAS:

1. Ocoi

2. Japu

3. Bomba

4. Jacutilla

5. Bombom

6. Barbra

7. Mirante

8. Sultão

9. 10 ... 43,6

10. 11 ... 43,6

11. 12 ... 43,6

12. 13 ... 43,6

13. 14 ... 43,6

14. 15 ... 43,6

15. 16 ... 43,6

16. 17 ... 43,6

17. 18 ... 43,6

18. 19 ... 43,6

19. 20 ... 43,6

20. 21 ... 43,6

21. 22 ... 43,6

22. 23 ... 43,6

23. 24 ... 43,6

24. 25 ... 43,6

25. 26 ... 43,6

26. 27 ... 43,6

27. 28 ... 43,6

28. 29 ... 43,6

29. 30 ... 43,6

30. 31 ... 43,6

31. 32 ... 43,6

32. 33 ... 43,6

33. 34 ... 43,6

34. 35 ... 43,6

35. 36 ... 43,6

36. 37 ... 43,6

37. 38 ... 43,6

38. 39 ... 43,6

39. 40 ... 43,6

40. 41 ... 43,6

41. 4

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores trabalhou, durante a semana de 27 de março último a 1 de abril corrente, em condições ativas registrando-se com movimentos desfavoráveis em vários papéis em evidência. Venderam-se 31.171 títulos, na importância de Cr\$ 17.636.487,00, sendo 19.903 da Dívida Pública da União, dos Estados e das Municipalidades, na importância de Cr\$ 15.091.258,00 e 11.268 da dívida particular, na de Cr\$ 2.545.229,00. Os negócios realizados foram assim distribuídos:

3222 Ações de C. Cruzeiro	3.837.778,00
5375 Ob. da União	7.794.487,00
7.116 Apl. dos Estados	3.024.342,00
1.610 Apl. Municipais	245.877,00
120 Apl. Municipais	396.120,00
1.923 Ações de Bancos	62.906,00
7823 Ações de Companhias	1.091.362,00
263 Letras Hipotecárias	215.300,00
1348 Vendas Judiciais	307.445,00
225 Vendas à Prazo	58.000,00
TOTAL	17.636.487,00

MERCADOS

O mercado de câmbio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendeu a Cr\$ 18,72 sobre Nova York e a Cr\$ 32,41 sobre Londres e comprou a Cr\$ 18,35 e a Cr\$ 31,48 40 respectivamente. Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Comp.
Dólar	18,72	18,35
Francos suíços	4,40	4,27 38
Libras	2,08 45	2,07 03
Escudo uruguaio	7,05 08	6,90 74
Escudo boliviano	0,44 57	0,44 57
Libra	52,41 60	51,40 40
Francos franceses	0,37 70	0,36 42
Francos belgas	0,37 70	0,36 42
Escudo	0,65 73	0,63 34
Notas peruano	2,55	2,55
Coroa sueca	3,62 00	3,55 51
C. dinamarquesa	2,73 53	2,65 58
Florim	4,91 96	4,83 43
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 74

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 30,01 75.

Em 1 de abril registraram-se as seguintes médias do câmbio:

Praga	Cr\$ 4,40
Londres	Cr\$ 2,08 45
Paris	Cr\$ 0,37 70
Nova York	Cr\$ 18,72
Tchecoslováquia	Cr\$ 0,37 44
Suécia	Cr\$ 3,62 00

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram moderados e esse Centro de Atividade regulou o movimento. Estiveram firmes as aplicações da União, nominativas e as Obrigações de Guerra, com as municipais e as estaduais de sorteio, de São Paulo, as Minas estaduais. Os outros papéis em evidência regularam em posição calma, tudo como se inferia das vendas e ofertas adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM	
Ações Gerais	Cr\$ 780,00
33 Uniformizadas	635,00
2 Obras Porto	785,00
100 D. Emis. Nom.	680,00
11 Idem	680,00
30 Idem port.	685,00
12 Idem	640,00
24 Idem Emp. 1921	640,00
10 Idem Emp. 1923	640,00
Obrigações:	
5 Tes. 1921 Ex./J.	830,00
2 Guerra Cr\$ 100,00	73,00
1 Idem Cr\$ 200,00	144,00
2 Idem Cr\$ 500,00	365,00
23 Idem Cr\$ 1.000,00	742,00
3 Idem	743,00
97 Idem Cr\$ 5.000,00	3.730,00
3 Idem	3.740,00
3 Idem	3.750,00
Aplicações:	
Estaduais:	
11 E. Santo pt.	455,00
121 Minas 7% pt. 1177	630,00
10 Minas 1.ª Serie	178,00
80 Idem 2.ª Serie	158,00
18 Idem	154,00
68 Idem 3.ª Serie	130,00
40 Pernambuco	47,00
300 Rod. E. Rio C/J	529,00
280 Idem	530,00
145 E. Paulo Uniform.	805,00
Municipais e D. Federal:	
60 Emp. 1917 pt. 125	153,00
Juros	153,00
Companhias:	
50 Panair do Brasil	80,00
62 Paulista de E. de Ferro Cr\$ 200, Nom.	140,00
25 Idem port.	133,00
62 Brasileira de Energia Elétrica pt. Cr\$ 200,00	203,00
100 Docas de Santos Nom. de Cr\$ 200,00	175,00
177 Idem port.	100,00
5 Imobiliária e Mercantil Martins Ferreira C/D Cr\$ 200,00	370,00
30 Perfumes Seleitos de Cr\$ 100,00	100,00
223 Sít. E. Minas port. Cr\$ 200, Anu-tigas	440,00
121 Idem	442,00
4 Idem	413,00
250 Tapas e Fours Batida de Cr\$ 1.000	1.227,30
2 Interiores:	
712 Rio. Lar Brasileiro 8% Cr\$ 200,00	193,00
51 Cia Dorcas de Santos 7% Cr\$ 200,00	132,00
Letras Hipotecárias:	

11 E. Santo pt. 455,00
121 Minas 7% pt. 1177 630,00
10 Minas 1.ª Serie 178,00
80 Idem 2.ª Serie 158,00
18 Idem 154,00
68 Idem 3.ª Serie 130,00
40 Pernambuco 47,00
300 Rod. E. Rio C/J 529,00
280 Idem 530,00
145 E. Paulo Uniform. 805,00
Municipais e D. Federal: 60 Emp. 1917 pt. 125 153,00
Juros 153,00
Companhias: 50 Panair do Brasil 80,00
62 Paulista de E. de Ferro Cr\$ 200, Nom. 140,00
25 Idem port. 133,00
62 Brasileira de Energia Elétrica pt. Cr\$ 200,00 203,00
100 Docas de Santos Nom. de Cr\$ 200,00 175,00
177 Idem port. 100,00
5 Imobiliária e Mercantil Martins Ferreira C/D Cr\$ 200,00 370,00
30 Perfumes Seleitos de Cr\$ 100,00 100,00
223 Sít. E. Minas port. Cr\$ 200, Anu-tigas 440,00
121 Idem 442,00
4 Idem 413,00
250 Tapas e Fours Batida de Cr\$ 1.000 1.227,30
2 Interiores: 712 Rio. Lar Brasileiro 8% Cr\$ 200,00 193,00
51 Cia Dorcas de Santos 7% Cr\$ 200,00 132,00
Letras Hipotecárias:

11 E. Santo pt. 455,00
121 Minas 7% pt. 1177 630,00
10 Minas 1.ª Serie 178,00
80 Idem 2.ª Serie 158,00
18 Idem 154,00
68 Idem 3.ª Serie 130,00
40 Pernambuco 47,00
300 Rod. E. Rio C/J 529,00
280 Idem 530,00
145 E. Paulo Uniform. 805,00
Municipais e D. Federal: 60 Emp. 1917 pt. 125 153,00
Juros 153,00
Companhias: 50 Panair do Brasil 80,00
62 Paulista de E. de Ferro Cr\$ 200, Nom. 140,00
25 Idem port. 133,00
62 Brasileira de Energia Elétrica pt. Cr\$ 200,00 203,00
100 Docas de Santos Nom. de Cr\$ 200,00 175,00
177 Idem port. 100,00
5 Imobiliária e Mercantil Martins Ferreira C/D Cr\$ 200,00 370,00
30 Perfumes Seleitos de Cr\$ 100,00 100,00
223 Sít. E. Minas port. Cr\$ 200, Anu-tigas 440,00
121 Idem 442,00
4 Idem 413,00
250 Tapas e Fours Batida de Cr\$ 1.000 1.227,30
2 Interiores: 712 Rio. Lar Brasileiro 8% Cr\$ 200,00 193,00
51 Cia Dorcas de Santos 7% Cr\$ 200,00 132,00
Letras Hipotecárias:

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Avenida Rio Branco n. 115
Cia. Vici de Inhauma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Urubiana, 287-A
Estrada do Portela, 45

BOLSA DE VALORES

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições sustentadas. Os possuidores de sacas de tipo 7 a base anterior de Cr\$ 121,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas declaradas. Fechou inalterado.

COTACÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 3	123,40
Tipo 4	122,80
Tipo 5	122,80
Tipo 6	121,60
Tipo 7	121,60
Tipo 8	120,80

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr\$ 12,75. Estado de Minas — Café comum Cr\$ 12,10. Idem fino Cr\$ 17,50.

CAFE A TERMO

Abertura

Meses	
Abri	120,00 a 116,00
Mai	118,00 a 117,00
Junho	118,00 a 117,00
Julho	118,00 a 117,00
Agosto	S/V 115,00
S/etembro	S/V 113,00
Vendas 10.000 sacas. Mercado estável.	

Fechamento

Meses	
Abri	117,50 a 116,50
Mai	115,00 a 115,00

PROGRAMA DE SÁBADO

MY LOVE E PRESIDENTE EM DUELO NO PÁREO DE POTROS

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — (Betting):	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas — (Betting):
1 (1) Ocol	1 (1) Ocol
2 (2) Carinho	2 (2) Carinho
3 (3) Bombo	3 (3) Bombo
4 (4) Barriga Verde	4 (4) Barriga Verde
5 (5) Sultão	5 (5) Sultão
6 (6) Mandinga	6 (6) Mandinga
7 (7) Musa	7 (7) Musa
8 (8) Miralza	8 (8) Miralza
9º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14,50 horas — (Betting):	10º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14,50 horas — (Betting):
1 (1) Tusca	1 (1) Tusca
2 (2) Guarapá	2 (2) Guarapá
3 (3) Arabe	3 (3) Arabe
4 (4) Grahiã	4 (4) Grahiã
5 (5) Feudal	5 (5) Feudal
6 (6) Dixie	6 (6) Dixie
7 (7) Panita	7 (7) Panita
8 (8) Aldean	8 (8) Aldean
9 (9) Hanibal	9 (9) Hanibal
10 (10) Londrina	10 (10) Londrina
11º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,20 horas — (Betting):	12º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,20 horas — (Betting):
1 (1) Botafogo	1 (1) Botafogo
2 (2) Lipari	2 (2) Lipari
3 (3) Pleace	3 (3) Pleace
4 (4) Iliada	4 (4) Iliada
5 (5) Never Loose	5 (5) Never Loose
6 (6) Dulipé	6 (6) Dulipé
7 (7) Furão	7 (7) Furão
8 (8) Mavilla	8 (8) Mavilla
9º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,35 horas — (Betting):	10º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,35 horas — (Betting):
1 (1) Tatuhy	1 (1) Tatuhy

DIÁRIO DE ARAXA

(Conclusão da 9.ª pág.)

Araxá, Minas, Chico, Bauer, Pinga, Castilho e Santos. Sofre algumas restrições em relação a líquidos e massas. Quanto a Barbosa, Augusto Juvenal, Ely, Bigode, Noronha, Brandãozinho, Rodrigues, Rui, Ipojuca e Adãozinho, ficaram no grupo 3. Vigiar o desenvolvimento da curva ponderal, impedindo a engorda pelo exercício e alimentação adequada, eis o critério em relação a esse grupo. Alimentação: nada de sopas e massas, restrição nos líquidos e na manteiga e outras gorduras. Plena liberdade para frutas, verduras, carnes magras e peixe. Lanche, propriamente, já não há. Foi suprimido, praticamente, uma vez que o substituíram por um cafézinho e suco de vitaminas. Desde ontem, não mais se viu, na mesa do lanche, pão, manteiga e doces em abundância, como vinha acontecendo. As 22 horas — hora certa do berço — permite-se um copo de leite.

No que toca à medicação, todos recebem uma injeção diária de extrato hepático e "proctectum". O pessoal recebe as restrições com o melhor bom humor, não havendo recriminações.

OS EXERCÍCIOS DE CADA GRUPO

Cada grupo faz seus exercícios separadamente. Mas há alguns exercícios de conjunto. Ontem, por exemplo, fez-se a escalada de uma colina frontal ao alojamento dos jogadores. Marcha batida, mas sem puxar muito pelo fôlego da rapaziada. Hoje, repetiu-se o exercício, mas com maior aceleração. Os componentes do grupo n. 1, são submetidos a exercícios calistenicos: movimento das pernas e braços. Os do grupo n. 2, dedicam-se a marchas e corridas, além do Volley e Basket. Quanto aos do grupo n. 3, fazem tudo isso e em mais tempo de duração.

FIM DO DIA E COMEÇO DO PAGAMENTO

A tarde, todos se submetem à ducha-cascata, de água radiotiva, na Fonte da Bela: um fortíssimo jorro d'água rica em tório e rádio, que estimula a circulação periférica. Noronha, que se ferira no rosto, ao banhar-se na piscina, deverá retirar os pontos ainda hoje. Mas, não votará ainda hoje à piscina que, até segunda ordem, está proibida. Pagaram-se, ontem, as primeiras diárias de concentração, que importaram, para cada jogador, em Cr\$ 440,00. Nenhum dos rapazes, entretanto, quis ficar com o dinheiro em seu poder, alegando que onde estavam nada tinham que gastar. Entraram no para ser afixado no cofre da concentração.

EDITAIS E ASSEMBLEIAS

JAPERCIA SOCIEDADE ANÔNIMA

ATACADISTA DE RELOGIOS SUIÇOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os srs. acionistas a reunirem-se em Assembleia Ordinária, na sede social, à rua México 100-108-Loja, às 10 horas do dia 10 (dez) de abril vindouro, a fim de conhecerem e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço e contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949 e sobre o parecer do Conselho Fiscal emitido a respeito dos mesmos, bem como para a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1950. As ações ao portador ou títulos que as representem deverão ser depositados no escritório da Sociedade até três dias antes da reunião para os fins previstos no artigo 91 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. Rio de Janeiro, 31 de março de 1950. Vice-Presidente, Presidente.

COMPANHIA DÓCAS DE IMBITUBA

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede da Companhia, à Av. Marechal Camará n.º 350, 3.º andar, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. Rio de Janeiro, 30 de março de 1950. Carlos Martins Lage — Diretor-Gerente.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA SEGURANÇA

Convindo os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária às 14 horas do dia 15 de abril, na sede social, à Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 201, 13.º, para deliberarem sobre o seguinte: a) — Atos, contas, relatório

da Diretoria, balanço e conta de "Lucros e perdas"; b) — Parecer do Conselho Fiscal;

a) — Eleição dos membros deste, seus suplentes e fixação dos respectivos honorários. Rio de Janeiro, 28 de março de 1950. José Pitanguy Ferraz — Diretor-Presidente.

Companhia Ferraz de Construções S/A.

Convindo os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária às 16 horas do dia 15 de abril na Sede Social, à Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 201, sala 1.301 para deliberarem sobre o seguinte: a) — Relatório, atos e contas da Diretoria, balanço e conta de "Lucros e Perdas"; b) — Parecer do Conselho Fiscal;

Rio-Minas Automóveis Tucker, S/A.

A Diretoria convida os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembleia geral extraordinária que será realizada na sede social, rua Luiz de Camões, n.º 30 — 4.º pavimento, às 15 horas do dia 17 de abril do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e decidirem sobre uma proposta relativa à liquidação da Sociedade, nomeação do liquidante e eleição do Conselho Fiscal que funcionará durante esse período. Rio de Janeiro, 27 de Março de 1950. Rio-Minas Automóveis Tucker, S. A. Philippe Gebara — Diretor-Presidente.

UTILIZOU TRAIÇOEIRA ARMA

(Conclusão da 12.ª pág.)

Os japoneses durante a guerra. Trata-se de um objeto, com feição de caneta-tinteiro, o qual é dividido em três partes, como as verdadeiras canetas-tinteiro. Na parte superior, ela tem uma cabecinha de metal, movida por uma mola que lhe serve de gatilho. Ao centro, está o local onde fica localizado o projétil, de calibre 32 e, finalmente, no lugar destinado a pena, está um orifício por onde tem saída a bala.

Fez Acusações

Infundadas

e Criminosas

VAI SER PROSECUIDO O SR. GILBERTO DE SA MOTA — ENVIADO O PROCESSO AO MINISTRO DA GUERRA

Pela conclusão das averiguações policiais que o chefe do Departamento Geral de Administração mandou proceder verifica-se que o sr. Gilberto de Sa Mota, chefe da firma G. S. Mota, inscrita naquele Departamento como concorrente para fornecimento de botes de brochacha, fez graves acusações contra pessoas em funções públicas e de responsabilidade perante a alta administração do Exército, não conseguindo, apesar de todas as facilidades que lhe foram proporcionadas no decorrer do inquérito, comprovar ditas acusações, pois não existiu qualquer espécie de prova documental, testemunhal ou mesmo circunstancial que não se desfizesse por si mesma imediatamente e completamente. O fato apurado constitui crime de competência da Justiça Militar, pelo que o chefe do D. G. A. remeteu os autos, para os fins de direito, ao ministro da Guerra. Por outro ato, o chefe do D. G. A., de acordo com as leis em vigor, considerou indelencos o sr. Gilberto de Sa Mota, para transacionar com o Exército.

PRESO EM FLAGRANTE

Os desesperados gritos de "ocorreu do menor, siram os local varios populares que prenderam ainda o criminoso, o qual foi avariado, ao comissario de serviço na delegacia do 24.º distrito policial. Anuncia autorid. esteve na local e, depois do exame parcial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Foi apreendida a traiçoeira arma.

De posse de tão traiçoeira instrumento, Avenilde dominou, a tarde, dirigiu-se à Turiach, a fim de fazer, pela última vez, proposta de reconciliação à esposa.

A TRAGEDIA

Ao chegar domingo na residência da tia da sua esposa, esta não estava, pois havia ido a um passeio, em companhia do seu primo José Ribamar, de 11 anos de idade, filho de Isaurina Sobreiro Ferrreira. Sabendo que Antonia se chegara às 23 horas, mesmo assim resolveu esperá-la. Às 21.30 horas, porém, chegou inesperadamente Antonia, que foi logo apanhada por Avenilde, negando-se, entretanto, a atendê-lo.

Avenilde saiu e escondendo-se na escuinha. Minutos depois, Antonia saiu em companhia do primo, para comprar um pão no café da escuinha. Entretanto, Avenilde tocou no botão e, novamente, com Avenilde que convidou a mulher para um entendimento. Ela resolveu aceder.

Convergiam os dois entesados a um ponto, tendo o lado de menor Ribamar quando, em determinado momento, voltaram a desentender-se. Avenilde, então, numedado da mão de Antonia, a "caneta-tinteiro" apontou-a para o peito da mulher, e nada temeu visto tratar-se de apenas uma caneta-tinteiro. Entretanto, Avenilde tocou no botão e, novamente, com Avenilde que convidou a mulher para um entendimento. Ela resolveu aceder.

PRESO EM FLAGRANTE

Os desesperados gritos de "ocorreu do menor, siram os local varios populares que prenderam ainda o criminoso, o qual foi avariado, ao comissario de serviço na delegacia do 24.º distrito policial. Anuncia autorid. esteve na local e, depois do exame parcial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Foi apreendida a traiçoeira arma.

Ofertas Sensacionais

VENDA DE FIM DE BALANÇO!

PREÇOS REVOLUCIONARIOS Leão D'América



SERVICOS para CHA finissima porcelana 17 peças de Cr\$ 550,00 por Cr\$ 380,00 Idem para CHA e CAFÉ com 24 peças de Cr\$ 680,00 por Cr\$ 475,00 Idem com 42 peças de Cr\$ 980,00 por Cr\$ 750,00



APARELHOS de JANTAR, com lindas decorações Com 22 peças de Cr\$ 260,00 por Cr\$ 179,00 Com 42 peças de Cr\$ 450,00 por Cr\$ 338,00 "INGLESSES", 42 peças de Cr\$ 890,00 por Cr\$ 750,00 "INGLESSES", 60 peças de Cr\$ 1.500,00 por Cr\$ 1.280,00

FAQUEIROS de AÇO INOXIDÁVEL com facas inteligentes Com 42 peças de Cr\$ 420,00 por Cr\$ 298,00 (Com estojo, mais Cr\$ 100,00) Com 51 peças de Cr\$ 600,00 por Cr\$ 395,00 (Com estojo, mais Cr\$ 150,00) Com 99 peças de Cristal 1.000,00 por Cr\$ 720,00 (Com estojo, mais Cr\$ 200,00)

SERVICO para CAFÉ com 9 peças de Cr\$ 150,00 por Cr\$ 118,00

SERVICO para REFRESCO Cristal decoração a ouro com 7 peças de Cr\$ 180,00 por Cr\$ 128,00

SERVICO para CRISTALEIRA 1/2 Cristal Com 62 peças de Cr\$ 580,00 por Cr\$ 455,00 Com 32 peças de Cr\$ 380,00 por Cr\$ 295,00 De Cristal com som, 62 peças de Cr\$ 850,00 por Cr\$ 680,00

LIQUIDIFICADOR "NEUTRON" de WALITA com bonificação de 6 copinhos para vitamina Cr\$ 850,00

JOGO para COQUETEL Cristal decoração a ouro com 7 peças de Cr\$ 150,00 por Cr\$ 118,00

BATERIA de Alumínio CHALEIRA extra, com 28 peças de Cr\$ 350,00 por Cr\$ 285,00

BATERIA de Alumínio COCHEDOR extra-forte, 28 peças de Cr\$ 450,00 por Cr\$ 375,00

Idem com 34 peças de Cr\$ 740,00 por Cr\$ 665,00

MAQUINA ITALIANA para espremer batatas e fazer INHOK (ÚLTIMA NOVIDADE) de Cr\$ 100,00 por Cr\$ 75,00

MAQUINA INGLESA para CARNE super qualidade de Cr\$ 900,00 por Cr\$ 720,00

OFERECEMOS AINDA... Grande quantidade de peças avulsas de louça inglesa, porcelana, louça branca e decorada, e preços de liquidação. Grande quantidade de jarros, campolatas, pratos de vidro e copos, tudo para liquidar. Grande remanção de todo o formidável sortimento de LEÃO D'AMÉRICA, a maior e melhor casa do ramo.

1 Equitativa é a única que propo-
riona sorteios mensais em dinheiro
aos seus segurados

Diario Carioca

4 Equitativa dos Estados Unido-
do Brasil opera em todas as moda-
lidades de seguros de vida há cin-
quentá anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1950

N.º 6.673

ESTACIONAMENTO DE AUTOMÓVEIS, DOR DE CABEÇA E PREJUÍZO DOS MOTORISTAS

PROBLEMA PARA SER RESOLVIDO PELO NOVO DIRETOR DO TRÂNSITO

AS VAGAS AUTORIZADAS ÀS VEZES SÃO VERDADEIRAS ARMA-
DILHAS — NÃO É LUXO POSSUIR AUTOMÓVEL

Estacionamento é o problema que se apresenta ao novo diretor do Serviço de Trânsito como o primeiro a resolver. De fato, verdades armadilhas se escondem nas placas de "estacionamento proibido", deixando os motoristas amadores ou profissionais, causando-lhes toda a sorte de aborrecimentos, dentre os quais a cobrança de multas ou a incerteza sobre se o automóvel pode ou não ficar parado em determinada rua.

PONTOS PROIBIDOS

Como exemplos de armadilhas para os motoristas podemos citar, tomando por base o centro da cidade: rua da Alfândega, rua do Rosário, rua Rodrigo Silva, rua México e avenida Graça Aranha, onde as distâncias muito grandes entre as placas de aviso de estacionamento proibido, a má colocação dos referidos sinais e a negligência da fiscalização tornam muito difícil a "P" das placas, ficando os motoristas à mercê da sorte que dependa de um guarda que surge vez por outra para multar aos lotes.

RUA DA ALFÂNDEGA

Na rua da Alfândega, desde Campo de Santana até a esquina da travessa Armando Sales, próximo à rua dos Andaraes, não existe placa alguma. Entretanto, na esquina citada está a de "estacionamento proibido" que servirá de argumento ao guarda que multar o carro estacionado

contendo de metros entre as mesmas. Ainda na mesma rua, na altura do City Bank, surgem novas placas com dizeres alusivos à proibição de estacionamento em frente a determinados prédios, o que leva o motorista à dúvida quanto à permissão ou proibição do estacionamento.

PLACA INVISÍVEL

Outra "armadilha" é a rua do

Rosário, pois além da permanência constante de autos na calçada da direita, o que leva o motorista a pensar que o local é permitido, ainda a falta de sinal proibitivo faz-se sentir desde a rua Gonçalves Dias até a rua dos Ourives. Nesse local a placa existente foi colocada paralelamente à rua, o que di-

(Conclui na 8.ª pág.)

HAVERÁ MUITO PEIXE PARA A SEMANA SANTA

Centenas de Toneladas de Pescado Nos
Frigoríficos do Entrepósito

Em contraste com os boatos à nossa reportagem, ainda ontem, segundo informações dadas sobre a possibilidade de vir a faltar o peixe durante o período da Semana Santa, nossa reportagem teve ocasião de constatar grande quantidade desse produto no Entrepósito de Pesca, onde, diariamente, chegam centenas de toneladas trazidas por grandes barcos paraupeiros de alto mar.

Ontem, foram foram desembarcados daquele Entrepósito cerca de 70 toneladas de peixe, trazidas pelos barcos "Mimar", "Vigilante", "Boa União", "Nossa Senhora da Guia", "Alceu Junior" e diversos outros menores, procedentes dos Abrolhos.

os barcos "Bandeirante", "Laudador da Vida", "São Antonio de Lisboa" e "Luz do Dia", que deverão trazer uma carga estimada em mais de 84 toneladas de peixe de diversas variedades, quantidade que somada a primeira representa um total de 154 toneladas. Esse peixe será vendido naquele Entrepósito, nas diversas bancas do Mercado Municipal e nos mercadinhos dos diversos bairros desta capital. Nas feiras livres haverá barracas especializadas para a venda do pescado durante as comemorações da Semana Santa, standes as autoridades interessadas em evitar, de todas as formas, as especulações dos acambradores e de outros agentes do câmbio negro.

(Conclui na 11.ª pág.)

UTILIZOU TRAIÇOEIRA ARMA JAPONESA PARA MATAR A ESPOSA QUE O REPELIA

IMPRESSONANTE TRAGÉDIA — A CANETA TINTEIRO ERA UM REVOLVER — UM MARÍTIMO O CRIMINOSO

Em Turiagu uma mulher, separada do marido, foi morta em plena via pública pelo esposo que utilizou uma arma japonesa, desconhecida até então no Brasil. O esposo, já fracassando em várias tentativas de reconciliação, dirigiu-se nas primeiras horas da noite de domingo, ao encontro da mulher, disposto a mata-la, caso voltasse a recusar suas propostas. A arma, adquirida, segundo confessou, nos Estados Unidos, era uma caneta tinteiro-revolver, muito utilizada pelos japoneses.

OS PROTAGONISTAS DO DRAMA

Há dois anos contrairam nupcias, o mestre do Lido Brasileiro, Avelino Dantas de Araújo, que era viúvo, de 30 anos, marítimo, natural do Rio Grande do Norte, e Antonia Vale de Araújo, branca, de 29 anos, enfermeira do Hospital dos Marítimos.

Passados os primeiros meses de vida conjugal, Avelino começou a demonstrar louco

ciúme por sua esposa, que, com a sua beleza, facilmente conquistava a atenção dos que dela se aproximavam. Em virtude desse fato, passaram a ser constantes as discussões entre o casal.

A SEPARAÇÃO

Não podendo suportar mais aquela vida infernal, há três meses, mais ou menos a linda Antonia separou-se do esposo, indo residir em companhia de sua tia, Isaurina Sobrinho Pereira, à rua Purina, 15, na Estação de Turiagu.

Avenida, entretanto, não se conformou com a separação e constantemente procurava Antonia para propor-lhe a reconciliação e consequente volta ao lar.

UM PLANO DIABÓLICO

Vendo que todas as suas propostas eram sempre repelidas pela esposa que estava no firme propósito de não mais voltar para a sua companhia, Avelino, concebeu, então, um plano diabólico. Adquiriu uma arma rara, inventada pe-

(Conclui na 11.ª pág.)

50 Mil Estudantes Entraram em Greve

ALUNOS DE VINTE E DOIS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ADERIRAM À PAREDE
CONTRA O AUMENTO DAS TAXAS — QUEIXAS CONTRA INVESTIGADORES

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, distribuiu, hoje, nos Colegios e na rua, milhares de pros-

pectos, conchitando os estudantes à greve geral, em virtude do aumento das taxas e mensalidades pelos diretores dos Es-

tabelecimentos de Ensino. Um desses boletins dizia o seguinte: "Colegas! Tudo contra o aumento das taxas e mensali-

dades! Que ninguém compareça às aulas, hoje, 3 de abril — DIA DA PAREDE GERAL. Todos à Assembleia, hoje, às 20 horas. (Av. Rio Branco, 175 — 1.º andar). Viva a unidade estudantil!"

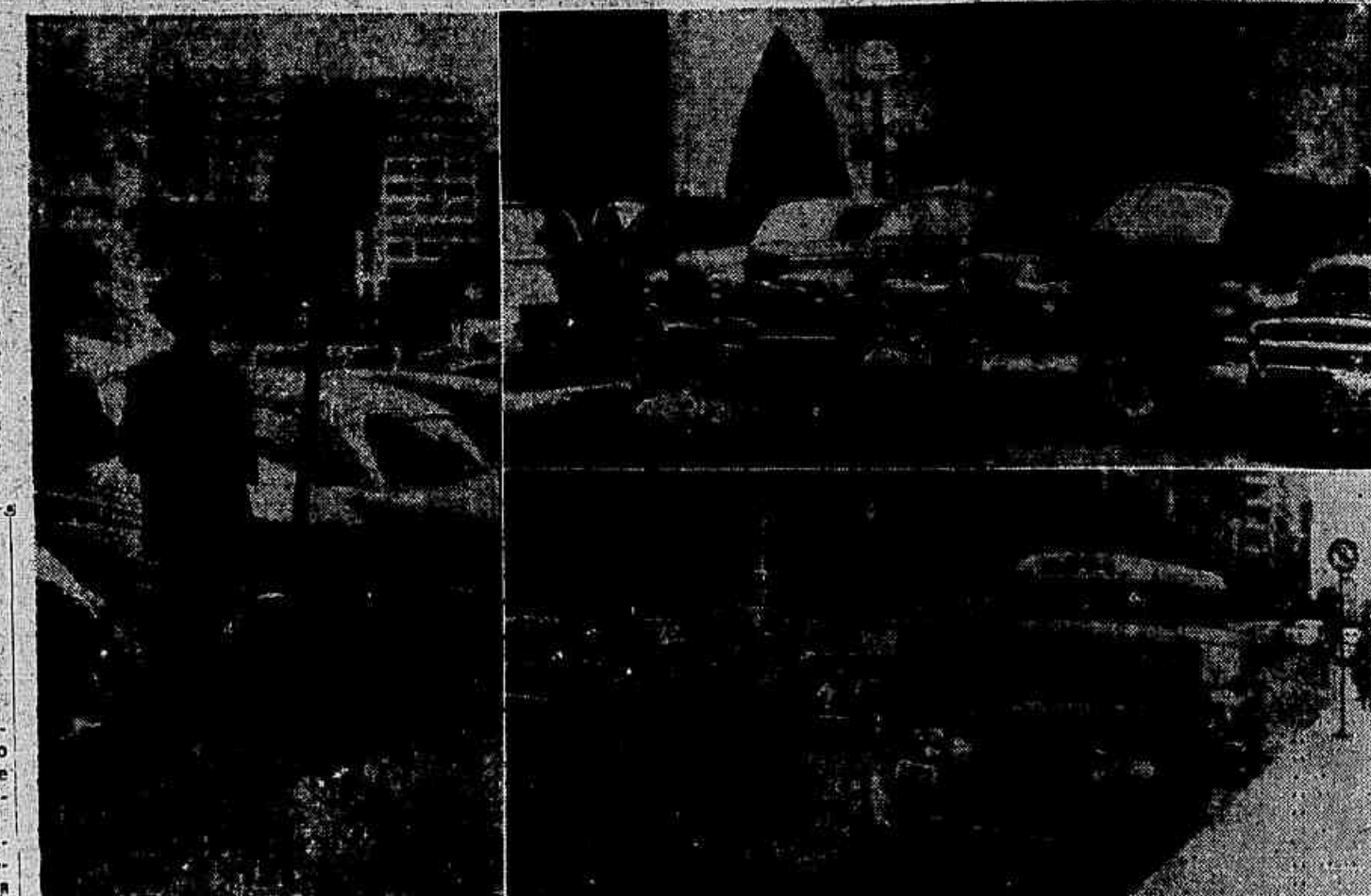
De fato, grande parte dos estudantes cariocas ficou solidária com a A. M. E. S., como se desprende da Assembleia ontem realizada. Alunos dos principais educandários da cidade, estiveram presentes, notando-se em todos o maior espírito de solidariedade e confiança no sucesso da parede.

Além, é de notar-se a organização em que transcorreu a reunião, tendo tomado um aspecto de debate público, tal a aquiescência da mesa diretora em aceitar teses e sugestões, bem como críticas ou relato de fatos ocorridos, com estudantes grevistas.

A greve dos estudantes secundários contra o aumento das taxas e mensalidades, vai se tornando de âmbito nacional, pois, de vários Estados, a A. M. E. S. recebeu adesões, notadamente São Paulo, Minas e Paraná.

Nesta capital, calcula-se em cerca de 30 mil o número de paredistas, distribuídos em 22 educandários, que são os seguintes: Frederico Ribeiro — Barão de Mesquita — Ateneu S. Luiz — M. A. B. E. — Pedro I — Pedro II — Franklin Delano Roosevelt — Rui Barbosa — Paula Freitas — Dois de

(Conclui na 8.ª pág.)



A confusão é enorme em matéria de estacionamento. Ninguém leva a sério a proibição. As paradas de ônibus também ficam interrompidas e o pedestre tem de fazer ginástica. Os carros oficiais contribuem, por seu lado, decisivamente para aumentar a confusão e interromper o tráfego.



A linda Antonia Vale de Araújo, eliminada pelo esposo

O CRIME HAMLET CRIMINAL TIMBAUBA

Aquela, escandalosa e misteriosa roubada que teve lugar na tesouraria do Corpo de Bombeiros, com prejuízo para o Estado de mais de oitocentos e cinquenta mil cruzeiros e pelo qual são acusados um ex-sargento e dois soldados que tiveram sua liberdade prejudicada durante muitos meses, muito embora contra eles não exista flagrância, prova testemunhal ou mesmo simples indícios, volta à baila não pelo fato do Conselho Especial de Justiça ter decidido, qualquer coisa no sentido de julgar o feito que lhe foi distribuído e, sim, porque o Tribunal de Contas, exercendo sua alta missão constitucional de fiscal dos dinheiros públicos, resolveu, muito bem, intervir no caso.

Em face das informações que lhe foram prestadas pelo comando do Corpo de Bombeiros, não teve dúvida em admitir a responsabilidade do pagador pelo desaparecimento daquela grande importância, mandando-o citar para apresentar defesa e ordenou o sequestro de seus bens a fim de resgatar o prejuízo do erário.

Ao Tribunal de Contas não interessa saber quem tirou o dinheiro, de que forma o roubo foi realizado e por onde escaparam os autores do grande rombo de que foi vítima o Tesouro.

A doutrina do Tribunal de Contas está certa, pois quem recebe dinheiro público e o tem sob sua guarda por ele é o único responsável em face dos dispositivos do Código de Contabilidade.

Mas, no caso em apreço existem minúsculas que aquele Tribunal, na certa, ignora e que são decisivas para aplicação da lei.

E' que o pagador deixou a importância roubada fora do cofre, em cima de uma mesa da tesouraria, sem a menor garantia, porque assim o determinou o diretor da Contabilidade que, sendo major, é seu superior hierárquico, alegando, em defesa de sua determinação, que assim sempre fora feito.

E o pagador que, pela primeira vez recebia dinheiros pertencentes ao Corpo e que nunca efetuara qualquer pagamento, pois fora nomeado dias antes, não teve dúvida em aceitar a sugestão que partia do seu superior em função e em gosto. Mais ainda. Em face do que determina o atual Regulamento

do Corpo de Bombeiros, os dinheiros recebidos pelo pagador deverão ser recolhidos a um determinado cofre que só funciona mediante o emprego de três chaves, diferentes das quais, são depositários o comandante, o fiscal e o diretor da Contabilidade, que são por isto denominados — claviculários.

Ora, o próprio Tribunal de Contas já decidiu que, cabendo à gerência de dinheiros concomitantemente a agentes de administração e auxiliares, a responsabilidade deve ser apurada solidariamente.

Por que ficaram fora de responsabilidade os três claviculários?

Por que somente o pagador que não é claviculário, que não tem a guarda direta dos dinheiros há de ser o único responsável pelo desvio?

Se parodiarmos o Hamlet, no seu extraordinário monólogo, podemos afirmar que há alguma coisa de póbre no roubo do Corpo de Bombeiros.

Ora se há o futuro o dirá porque nenhum crime resiste, por mais técnico que seja, à análise, principalmente ao tempo.

REUNIÃO PARA ESTUDAR O PROBLEMA DA CARNE

Reunir-se-á hoje ou amanhã, no Ministério do Trabalho, a comissão incumbida de examinar o problema da carne, por designação do presidente da República.

Será discutida a liberação do preço e a da matéria de carne reivindicada pelos investidores e produtores.

Tal comissão, presidida pelo ministro Honório Menezes, e constituída do prefeito do Distrito Federal, General Antônio Mendes de Moraes, um representante do ministro da Agricultura e pelo vice-presidente da Comissão Central de Preços, coronel Lauro Loureiro de Souza.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO

Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista
Diariamente das 12 às 14 horas

TEL. 23-3229



Participante da reunião dos estudantes grevistas, no momento em que discursava o representante do Colégio Frederico Ribeiro

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL